



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

RELATÓRIO 1985

VIÇOSA - MINAS GERAIS

1986



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

EQUIPE

COORDENAÇÃO

Rubem de Menezes de Miranda Chaves

EXECUÇÃO E REVISÃO

José Severino de Aguiar

Tarciso Gomes

Custódio Soares Sabioni

RELATÓRIO 1985

APRIL FINAL

Imprensa Universitária

ELABORAÇÃO

Dirigentes de Engenheiros

VIÇOSA - MINAS GERAIS

1986

ÍNDICE

EQUIPE

PÁGINA

COORDENAÇÃO:

Raimundo Nonato de Miranda Chaves

EXECUÇÃO E REVISÃO:

*José Bernardes Raposo
Tarcísio Gomide
Gustavo Soares Sabioni*

DATILOGRAFIA:

Ana Maria Rocha de Oliveira

REPROGRAFIA:

Diretoria de Material

ARTE FINAL:

Imprensa Universitária

COLABORAÇÃO:

Dirigentes de Órgãos

ÍNDICE

PÁGINA

1. APRESENTAÇÃO	1
2. DADOS GERAIS	3
Identificação do Estabelecimento	4
Administração Universitária	5
Objetivos (Ensino, Pesquisa, Extensão)	8
Infra-estrutura Física	10
Organograma	11
Orçamento de 1985	14
3. COLEGIADOS SUPERIORES	15
Conselho Diretor	16
Conselho Universitário	16
Coord. de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE	16
4. ADMINISTRAÇÃO GERAL	17
Assessoria de Assuntos Internacionais	18
Assessoria de Segurança Interna	20
Assessoria Jurídica	21
Auditoria Interna	22
Central de Ens.e Desenv. Agrário de Florestal - CEDAF	23
Central de Exper., Pesq.e Ext. do Triâng. Mineiro - CEPET	24
Gabinete do Reitor	25
Arquivo Central	25
Imprensa Universitária	26
Pró-Reitoria Acadêmica	27
Biblioteca Central	28
Colégio Universitário	30
Registro Escolar	31
Unidade de Apoio Educacional	32
Pró-Reitoria de Administração	33
Diretoria de Material	34
Diretoria de Recursos Humanos	35
Diretoria Financeira	36
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	37
Diretoria de Assuntos Culturais	37
Divisão de Serviço Social	37
Serviço de Manut. de Alojamentos	37
Serviço de Saúde	38
Serviço de Alimentação	38
Liga Universitária Viçosense de Esportes - LUVE	39
Ass.Benef. de Aux. a Estud. e Servidores da UFV - ASBEN	39

Prefeitura do "Campus"	40
Secretaria de Órgãos Colegiados	42
Secretaria Geral de Planejamento	43
Central de Processamento de Dados	45
5. CONSELHOS TÉCNICOS	47
Conselho de Extensão	48
Programa Gilberto Melo	48
Campus Avançado de Altamira	48
Conselho de Graduação	49
Conselho de Pesquisa	50
Conselho de Pós-Graduação	51
6. UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	52
Centro de Ciências Agrárias	53
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	60
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	65
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	69
7. ATIVIDADES-FIM	72
Ensino - Pós-Graduação	73
Graduação	74
Pesquisa	75
Extensão	77
8. CORPO DISCENTE	78
Ensino de Pós-Graduação	79
Ensino de Graduação	80
Ensino de 2º Grau	81
9. RECURSOS HUMANOS	82
Corpo Docente	83
Corpo Técnico-Administrativo	84
10. CONVÊNIOS E CONTRATOS	85
Convênios Celebrados	86
Contratos Celebrados	90
11. ÓRGÃOS VINCULADOS	95
AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social	96
Centro de Ensino de Extensão - CEE	97
Centro de Treinamento em Armazenagem - CENTREINAR	98
Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE	99

1. APRESENTAÇÃO

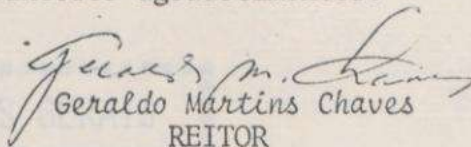
APRESENTAÇÃO

O presente relatório mostra, de maneira sucinta, mas clara e objetivamente, as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa, durante o ano de 1985, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Procurou-se evitar a aridez dos gráficos estatísticos e a prolixidade dos comentários encomiásticos, adotando-se a singeleza da síntese, para que a visão panorâmica de todos os empreendimentos pudesse ser captada mais nitidamente.

Ver-se-á, também, no contexto do trabalho, o desempenho dos corpos técnico e administrativo co-responsáveis pelos êxitos alcançados pela UFV.

A todos quantos, direta ou indiretamente, tornaram possíveis os resultados aqui retratados, os nossos sinceros agradecimentos.


Geraldo Martins Chaves
REITOR

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

REITORIA: Edifício P.H. Rolfs
Campus Universitário
36570 Viçosa, Minas Gerais

TELEFONES:

Reitoria: (031) 891-1225
RAX: (031) 891-1790

TELEX: (031) 1587

2. DADOS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

REITORIA: Edifício P.H.Rolfs
Campus Universitário
36570 Viçosa, Minas Gerais

TELEFONES:

Reitoria: (031) 891-1225
PABX: (031) 891-1790

TELEX: (031) 1587

A Universidade Federal de Viçosa foi instituída através do Decreto-Lei nº 570/69, sob a forma de Fundação, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura.

CONSELHO DE REITOR, PESQUISA E EXTENSÃO

Antônio Luís de Lima, Cel. Antônio Bastiani, Tibério Vianna, Samuel von Richter, João Carlos Pereira da Silva, José Alberto Hansen Farias, João Antônio Alves Pereira, Luiz Antônio Gonçalves Junior, Pedro Henrique Amaral, Sebastião Roberto, Samuel Vianna da Conceição, Vera Lucia Silveira da Silva, Vicente de Paulo Faria e Anderson Sousa-Filho - Titulares

REITORIA - Geraldo Martins Chaves - Reitor
VICE-REITORIA - Cel. Antônio Bastiani - Vice-Reitor
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA - Tibério Vianna - Pró-Reitor
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - Sérgio Teófilo Coelho - Pró-Reitor
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - Roberto Fátima Pinheiro - Pró-Reitor
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - Antônio Luís de Lima - Presidente
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - Sérgio von Richter - Presidente
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - Sérgio von Richter - Presidente
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - Sérgio von Richter - Presidente

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Marco Antônio de Oliveira Maciel - Ministro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Colegiados Superiores - Geraldo Martins Chaves - Presidente

Membros:

CONSELHO DIRETOR

Antônio Fagundes de Sousa, Pe. Antônio Mendes, Antônio Secundino de São José, Carlos Vaz de Melo Megale, Edson Potsch Magalhães e Renato Simplicio Lopes - Titulares

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Cid Martins Batista, Clibas Vieira, Clóvis Vieira, Dirceu Teixeira Coelho, Francisco de Paula Neto, Francisco Simonini da Silva, Gilson Faria Potsch Magalhães, João de Mattos Pimentel Júnior, José Aníbal Comastri, José Carlos Silva, José Oscar Gomes de Lima, Raimundo Nonato de Miranda Chaves, Roberto Proença Passarinho, Robson Adalberto Mota Dias, Sérgio Aroeira Braga e Telmo Carvalho Alves da Silva - Titulares

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Antônio Luiz de Lima, Cid Martins Batista, Clibas Vieira, Ernesto von Rllckert, João Carlos Pereira da Silva, José Alberto Haueisen Freire, José Aldemir Alves Pereira, Luiz Antônio Nogueira Fontes, Pedro Henrique Monnerat, Salassier Bernardo, Samuel Vieira da Conceição, Vera Lúcia Simões da Silva, Vicente de Paulo Faria e Waldemar Moura Filho - Titulares

REITORIA - Geraldo Martins Chaves - Reitor

VICE-REITORIA - Cid Martins Batista - Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA ACADEMICA - Clibas Vieira - Pró-Reitor

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - Dirceu Teixeira Coelho - Pró-Reitor

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - Roberto Proença Passarinho - Pró-Reitor

CONSELHO DE EXTENSÃO - Antônio Luiz de Lima - Presidente

CONSELHO DE GRADUAÇÃO - Ernesto von Rllckert - Presidente

CONSELHO DE PESQUISA - Pedro Henrique Monnerat - Presidente

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Salassier Bernardo - Presidente

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - Francisco de Paula Neto - Diretor

- Departamento de Economia Rural - Carlos Antônio Moreira Leite - Chefe
- Departamento de Eng. Agrícola - Paulo Afonso Ferreira - Chefe
- Departamento de Eng. Florestal - Antônio Bartolomeu do Vale - Chefe
- Departamento de Fitopatologia - Maria Cristina del Peloso Martins - Chefe
- Departamento de Fitotecnia - José Francisco da Silva - Chefe
- Departamento de Solos - José Mário Braga - Chefe
- Departamento de Zootecnia - José Brandão Fonseca - Chefe

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - José Carlos Silva - Diretor

- Departamento de Biol. Animal - Evaldo Ferreira Vilela - Chefe
- Departamento de Biol. Geral - Luiz Sérgio Saraiva - Chefe
- Departamento de Biol. Vegetal - José Raymundo Pereira Chaves - Chefe
- Departamento de Educação Física - Ronaldo Sérgio Giannichi - Chefe
- Departamento de Nutrição e Saúde - Maria de Lourdes Ferreira Garcia - Chefe
- Departamento de Veterinária - José Eurico de Faria - Chefe

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - José Aníbal Comastri - Diretor

- Departamento de Engenharia Civil - Antônio Santana Ferraz - Chefe
- Departamento de Física - Jadir Nogueira da Silva - Chefe
- Departamento de Matemática - José Geraldo Teixeira - Chefe
- Departamento de Química - João Sabino de Oliveira - Chefe
- Departamento de Tec. de Alimentos - Magdala Alencar Teixeira - Chefe

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - Gilson Faria Potch Nagelhães - Diretor

- Departamento de Administração e Economia - Tancredo Almada Cruz - Chefe
- Departamento de Economia Doméstica - Nerina Aires Coelho Marques - Chefe
- Departamento de Educação - José Henrique de Oliveira - Chefe
- Departamento de Letras e Artes - Eustáquio Marconcine Bini - Chefe

ÓRGÃOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

- Assessoria de Ass. Internacionais - Carlos Floriano de Moraes - Assessor
- Assessoria de Segurança Interna - Newton Oliveira - Assessor
- Assessoria Especial - Antônio Martins Chaves - Assessor
- Assessoria Jurídica - José Maria dos Santos - Assessor
- Auditoria Interna - Maria Aparecida Rocha Martins - Auditora
- Biblioteca Central - Dirce Maria Soares Penido - Diretora
- Campus Avançado de Altamira - Célio Paiva Soares - Diretor
- Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal - José Levi de Oliveira - Diretor
- Central de Exp. Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro - Cláudio Prates Zago - Diretor
- Central de Processamento de Dados - Luiz Julião Braga Filho - Diretor
- Colégio Universitário - Oscar Luiz Teixeira de Rezende - Diretor
- Comissão Editorial - Clibas Vieira - Presidente
- Diretoria de Assuntos Culturais - Benito Taranto - Diretor
- Diretoria de Material - Gualberto Ferreira da Silva - Diretor
- Diretoria de Recursos Humanos - Paulo Ivo Antonucci - Diretor
- Diretoria Financeira - José Expedito de Freitas - Diretor
- Escritório de Rep. da Reitoria em Brasília - José Santana Carvalho - Chefe
- Escritório de Rep. da Reitoria em BH - Joubert Rodrigues de Araújo - Chefe
- Gabinete do Reitor - Nicolino Taranto Fortes - Chefe

Grupo Tarefa Universitário - José Antônio Obeid - Coordenador
 Imprensa Universitária - Antônio José de Araújo - Diretor
 Prefeitura do "Campus" - João de Mattos Pimentel Júnior - Prefeito
 Registro Escolar - Luiz Aurélio Raggi - Diretor
 Restaurante Universitário - Nilza Maria Pinto Fontes - Diretora
 Secretaria de Órgãos Colegiados - Nicolino Taranto Fontes - Secretário
 Secretaria Geral de Planejamento - Raimundo Nonato de Miranda Chaves - Se
cretário
 Unidade de Apoio Educacional - Maria do Carmo Tafuri Paniago - Chefe

ÓRGÃOS VINCULADOS

AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social - Antônio Lima Bandeira - Diretor
 Centro de Ensino de Extensão - Antônio Luiz de Lima - Diretor
 Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - Sílvia Galdino de Carvalho
 Lima - Diretor
 Fundação Arthur Bernardes - Teotônio Dias Teixeira - Diretor

OBJETIVOS

A Universidade Federal de Viçosa tem por objetivos: ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível superior; estimular, promover e executar pesquisas e experimentos científicos e tecnológicos; promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes; estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino e os resultados da experimentação e da pesquisa.

ENSINO

O ensino, historicamente a mais antiga missão da Universidade, constitui um dos seus objetivos da mais alta importância e responsabilidade.

Atualmente, são oferecidos pela Universidade os seguintes cursos:

GRADUAÇÃO: Administração, Agrimensura, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Física, Letras (Português/Inglês e Português/Francês), Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

PÓS-GRADUAÇÃO: Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Mestrado); Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Doutorado).

PESQUISA

A Universidade Federal de Viçosa ocupa, no Brasil, lugar proeminente entre as instituições públicas e privadas que realizam pesquisas.

A pesquisa, uma atividade constante da Instituição, teve, nestes últimos anos, notável incremento em volume e qualidade, para atender às exigências do País.

Uma das particularidades da atividade de pesquisa da UFV é a diversidade de áreas em que são conduzidas, compreendendo diferentes condições climáticas, topográficas e de solos, e abrangendo não só várias regiões do Estado de Minas Gerais como zonas de cerrado, do pantanal e da Amazônia, em vários e distantes pontos do território nacional.

EXTENSÃO

As ações de extensão universitária são o instrumento pelo qual a Universidade se faz presente, de modo construtivo e dinamizador, na socio-economia da região em que se insere, além de realimentar seus programas de ensino e pesquisa e executar o treinamento de seus discentes, nas condições reais do exercício de suas futuras profissões.

Em moderno e bem estruturado programa de extensão, a UFV alcança os mais diversos seguimentos da sociedade brasileira, quer por intermédio de cursos, seminários, palestras, congressos e simpósios, quer transferindo novas técnicas e outras práticas especializadas, por meio de circulares técnicas, boletins de extensão, bibliografias específicas, quer por meio de jornais e emissoras de rádio e televisão.

O "campus" de Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Espírito Santo, instalado em Floriano, cidade próxima à Capital do Estado de Minas Gerais, com área de cerca de 1.200 ha, onde são desenvolvidas atividades de produção agropecuária, além dos objetivos básicos do Centro - ensino, pesquisa e extensão. Dispõe de estrutura própria no desenvolvimento das atividades da UFV.

A participação da UFV no desenvolvimento de Assistência Legal deu-se em 1971, com a instalação de um Campus-Paralelo na cidade de Almeida, no Estado do Pará.

A Central de Experimentação, Pesquisa e Desenvolvimento do Triângulo Mineiro possui uma área de 120 ha, sendo 40% destinadas à agricultura, 30% à pecuária e 30% ocupadas por habitações.

A Central de Experimentação e Pesquisas de Lichens, RS, possui uma área de 193,6 ha de terreno, sendo cedida à UFV pela Cia. Vale do Rio Doce, com 700 m de área construída, onde são desenvolvidas pesquisas fitobotânicas.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O "campus" principal da Universidade Federal de Viçosa possui uma área de 14.000.000 m² (180.000 m² de área construída). Está localizado na cidade de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais. A maior parte da área é destinada às atividades de campo. O "campus" dispõe de completa infra-estrutura: rede de água, sistema de esgotos, rede elétrica, rede telefônica, rede viária pavimentada, transportes etc.

O "campus" da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, localizado em Florestal, cidade próxima à Capital do Estado de Minas Gerais, com área de cerca de 1700 ha, onde são desenvolvidas atividades de produção agropecuária, além dos objetivos básicos do Centro - ensino, pesquisa e extensão. Dispõe de infra-estrutura própria ao desenvolvimento das atividades da CEDAF.

A participação da UFV no desenvolvimento da Amazônia Legal deu-se em 1971, com a instalação de um Campus Avançado na cidade de Altamira, no Estado do Pará.

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro possui uma área de 100 ha, sendo 40% destinados à agricultura, 50% à pecuária e 10% ocupados por benfeitorias.

A Central de Experimentação e Pesquisa de Linhares, ES, possui uma área de 193,6 ha de terreno, cedido em comodato à UFV pela Cia. Vale do Rio Doce, com 700 m² de área construída, onde são desenvolvidas pesquisas fitotécnicas.

ORGANOGRAMA

A Universidade Federal de Viçosa, de acordo com o seu estatuto, aprovado pela Portaria nº 465 de 1º de junho de 1978, do Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura é composta dos seguintes órgãos básicos:

I. De Administração Superior:

1. Conselho Diretor
2. Conselho Universitário
3. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
4. Reitoria

II. Suplementares:

1. Registro Escolar
2. Biblioteca Central
3. Imprensa Universitária
4. Central de Processamento de Dados (CPD)
5. Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET)

III. Auxiliares de Coordenação:

1. Conselho de Graduação
2. Conselho de Pós-Graduação
3. Conselho de Pesquisa
4. Conselho de Extensão

IV. De Ensino, Pesquisa e Extensão

A Reitoria é constituída dos seguintes órgãos: Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Secretaria Geral de Planejamento, Gabinete do Reitor, Assessoria de Assuntos Internacionais, Assessoria de Assuntos Internos, Assessoria de Segurança Interna, Assessoria Jurídica, Assessoria de Relações Públicas, Auditoria Interna, Secretaria de Órgãos Colegiados e Comissão Permanente de Regime de Trabalho.

As Unidades Universitárias são os órgãos que administram o exercício simultâneo de ensino, pesquisa e extensão, em uma ou mais áreas de conhecimento, englobadas hoje em quatro Centros de Ciências, com vinte e dois Departamentos, a saber:

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, agregando os seguintes Departamentos: Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Solos e Zootecnia.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, com os seguintes Departamentos: Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Educação Física, Nutrição e Saúde e Veterinária.

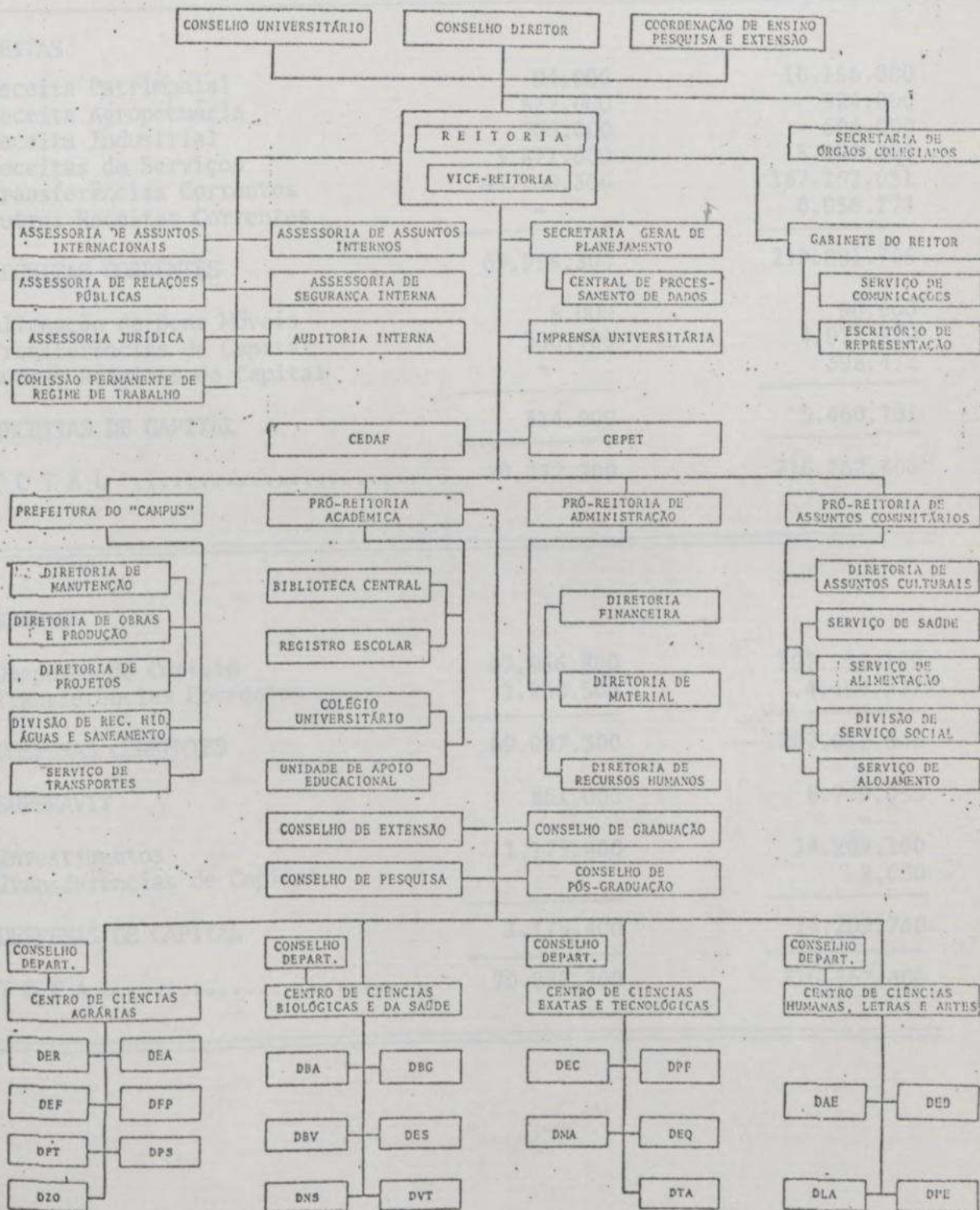
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS, envolvendo os seguintes Departamentos: Engenharia Civil, Física, Matemática, Química e Tecnologia de Alimentos.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, englobando os Departamentos de: Administração e Economia, Economia Doméstica, Educação e Letras e Artes.

A esquematização da linha herárquica da Universidade, em 31 de dezembro de 1985, detalhada até o nível acadêmico e administrativo, pode ser sintetizada no organograma constante da folha seguinte.

A Reitoria da UFV, através de seus órgãos de assessoria, está empenhada em estudos, objetivando adequar o presente organograma às reais necessidades da Instituição, dotando-a de nova estrutura, que imprima maior dinamismo às atividades acadêmicas, diante da autonomia que se pretende conceder aos Departamentos, visando, outrossim, propiciar agilidade nas áreas administrativa, de pesquisa e de extensão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



ORÇAMENTO DE 1985

(Em Cr\$1000)

	INICIAL	FINAL
RECEITAS		
Receita Patrimonial	94.000	10.156.000
Receita Agropecuária	527.000	924.000
Receita Industrial	206.000	606.000
Receitas de Serviços	3.871.000	5.807.380
Transferências Correntes	65.260.300	187.252.051
Outras Receitas Correntes	-	6.056.274
RECEITAS CORRENTES	69.958.300	210.801.705
Alienação de Bens Móveis	8.000	90.000
Transferências de Capital	306.400	4.972.229
Outras Receitas de Capital	-	398.472
RECEITAS DE CAPITAL	314.000	5.460.701
T O T A L	70.272.700	216.262.406
DESPESAS		
Despesas de Custeio	67.866.800	197.558.109
Transferências Correntes	1.230.500	4.494.537
DESPESAS CORRENTES	69.097.300	202.052.646
SUPERAVIT	861.000	8.749.059
Investimentos	1.175.400	14.207.160
Transferências de Capital	-	2.600
DESPESAS DE CAPITAL	1.175.400	14.209.760
T O T A L	70.272.700	216.262.406

COLEGIADOS SUPERIORES

Principais Atividades:

CONSELHO DIRETOR

Reuniões realizadas 4

Resoluções 6

Processos julgados 7

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Reuniões realizadas *****

Resoluções 3. COLEGIADOS SUPERIORES *****

Processos julgados 176

COORDENADORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Reuniões realizadas 11

Resoluções 9

Processos julgados 108

COLEGIADOS SUPERIORES

Principais atividades:

CONSELHO DIRETOR

. Reuniões realizadas	4
. Resoluções	4
. Processos julgados	7

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

. Reuniões realizadas	8
. Resoluções	4
. Processos julgados	176

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

. Reuniões realizadas	11
. Resoluções	9
. Processos julgados	308

4. ADMINISTRAÇÃO GERAL

ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Resumo das atividades:

- . Coordenação da política institucional de capacitação do pessoal de nível superior e coordenação do Programa Institucional de Capacitação de Docentes e Técnicos, no País e exterior.
- . Elaboração do Programa de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior da Universidade e Preparo do Projeto Operativo Anual, destinado à obtenção de patrocínio do programa. Conseguiu-se recursos no valor de Cr\$508.300.000, somente do convênio com a CAPES.
- . Orientação dos candidatos na elaboração de processos de afastamento, preparo da documentação necessária à obtenção de passaportes e vistos consulares e encaminhamento e acompanhamento de processos na UFV e no MEC.
- . Coordenação e execução do Convênio PICD/CAPES/UFV, com o preparo da documentação requerida pelo Banco Central e Banco do Brasil, a fim de remeter recursos aos afastados do País. Transferiu-se, em 1985, as importâncias de US\$173,630.30, £39,631.66, SF38,103.20 e DM 10,855.80.
- . Número relacionado com as atividades desenvolvidas:
 - Processos formalizados e tramitados referentes a treinamento e viagens de estudo: Docentes (no País: Esp. 1, MS 18 e DS 14; no exterior: Esp.3, DS 4, PD 2, outros 23); Técnicos (no País, 11; no exterior 2). Total 79.
- . Processos formalizados e tramitados na CAPES e CNPq, referentes a solicitação de bolsas: 10 (exterior: MS 8 e PD 2).
- . Processos acadêmicos tramitados: 685.
- . Relatórios acadêmicos e avaliação do desempenho recebidos e submetidos à apreciação dos respectivos departamentos: 594.
- . Afastamento de docentes e técnicos ocorridos no ano: 38 (Docentes: para o exterior: PhD 7 - para o País: MS 10 e DS 17; Técnicos: para o País: MS 2).
- . Retorno de docentes, com titulação obtida: 19 (Exterior: PhD 10; País: MS 7 e DS 2).
- . Processos formalizados e tramitados no Banco Central do Brasil, para fins de remessas ao Exterior: 280.
- . Remessas para docentes no exterior: 640.
- . Processos formalizados, de afastamento do País e prorrogação de licença, encaminhados ao MEC: 36.
- . Atendimento de Estudantes de Convênios: preparação de documentos para prorrogação de estada no Brasil, junto ao Serviço de Estrangeiros (68); preparação de documentos para registro no Serviço de Estrangeiros (91); prorrogação de validade de passaportes nos respectivos consulados (38); atendimento de solicitações do Ministério da Justiça para prorrogação de estada no

ASSESSORIA DE SEGURANÇA INTERNA

Resumo das atividades:

SERVIÇO DE CORPO DE BOMBEIROS

. Abastecimento de reservatórios diversos	306
. Aulas de salvamento e prevenção contra incêndios	101
. Busca e retirada de cadáveres	55
. Busca e socorro a doentes mentais	05
. Captura de animais raivosos e vadios	269
. Combate a incêndios diversos	320
. Controle dos níveis de água em represas	501
. Corte de árvores	459
. Desobstrução de redes de água e esgotos	175
. Escapamento de gás em geral	59
. Isolamento de áreas energizadas em perigo	34
. Prevenção contra incêndios e acidentes em espetáculos	89
. Recarregamento de extintores	347
. Retirada de animais e objetos submersos ou soterrados	91
. Retirada de caixas de abelhas ou marimbondos	255
. Salvamento ou retirada de pessoas em acidentes ou inundações .	55
. Salvamento de pessoas em piscinas e lagoas	75
. Serviço de salva-vidas em piscinas e lagoas	165
. Visita de prevenção em repartições	87
. Visita de inspeção a laboratórios e depósitos de riscos	33
. Outras atividades não especificadas	340

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

. Acidentes de trânsito	51
. Achados e perdidos	43
. Apreensão de animais	92
. Apreensão de objetos diversos	27
. Arrombamento	05
. Detenção de infrator	28
. Exposições diversas	177
. Festa no Recanto das Cigarras	150
. Patrulhamento no aeroporto	21
. Patrulhamento de futebol	259
. Patrulhamento na Praça de Esportes	56
. Patrulhamento nas Vilas da UFV	08
. Repressão à caça e pesca	54
. Roubos e furtos	08
. Solenidades no Centro de Vivência	44
. Solenidades no Ginásio de Esportes	37
. Transporte de doentes e feridos	113
. Transporte de médicos e funcionários	80
. Transporte de estudantes	140
. Irregularidades em repartições	716
. Outras atividades não especificadas	212

AUDITORIA INTERNA

Resumo das atividades

ASSESSORIA JURÍDICA

Resumo das atividades:

. Processo da UFV examinados	326
. Pareceres jurídicos emitidos	52
. Ofícios expedidos	80
. Convênios preparados	71
. Contatos preparados	81
. Ações judiciais	38

AUDITORIA INTERNA

Resumo das atividades:

- Exame e emissão de 25 pareceres em processos sobre pagamento de despesas de exercícios anteriores, de diárias, de serviços de terceiros e de execução de contrato de obra, de prestação de contas do Campus Avançado de Altamira - PA e do Centro de Ensino de Extensão - CEE, de desaparecimento de bens patrimoniais, sobre normas para Licitação, concessão de diárias, requisição de passagens aéreas e cancelamento de empenho.
- Auditoria contábil, financeira e patrimonial no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - CENTREINAR, Cooperativa de Consumo dos Professores e Alunos da UFV - COOPASUL e Diretório Central dos Estudantes - DCE.
- Auditoria de inspeção na Diretoria Financeira, Diretoria de Material, Diretoria de Recursos Humanos, Biblioteca Central e Serviço de Transportes.
- Auditorias operacionais na Seção de Zeladoria da Prefeitura do Campus, Farmácia do Serviço de Saúde e Laboratório de Vestuário Industrial do Departamento de Economia Doméstica.
- Participação em comissões internas para sugerir normas de controle dos bens patrimoniais e de controle de combustíveis.

CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE FLORESTAL

CEDAF

Resumo das atividades:

- . Cursos Técnicos em Agropecuária, em Secretariado e em Assistência de Administração, sendo noturnos os dois últimos; com 350 alunos em 1985.
- . Cursos de extensão para treinamento de técnicos de instituições conveniadas, sendo realizados em 9 cursos para 250 treinandos, cobrindo as áreas de laticínios, industrialização carnes, frutas e verduras, suinocultura, mecanização agrícola, jardinagem, horticultura, fruticultura, olericultura, tração animal, piscicultura, apicultura, etc.
- . Trabalhos de assessoramento pedagógico à Escola Pré-Primária do Centro de Desenvolvimento Comunitário de Florestal, atingindo 250 crianças no meio urbano e 350 no meio rural.
- . Semana do Hortigranjeiro, com 490 participantes em cursos variados.
- . Produção de mudas cítricas e de sementes de arroz, feijão e soja, para apoio ao ensino, fomento regional e formação de receita própria, no Núcleo de Agronomia.
- . Produção de tourinhos da raça "Suiça-Parda", adaptada às condições de leite da região, fomentando-a através de concorridos leilões, no Núcleo de Zootecnia. Prosseguiu estável neste Núcleo a produção dos rebanhos de bovinos, suínos, aves, peixes, abelhas e coelhos e impulsionou-se o projeto de produção de animais de tração para o fomento regional, com objetivos de aumento de produção, produtividade e apoio ao ensino.
- . Atividades de ensino básico, consubstanciadas em Ciclo de Palestras para o público interno (alunos) e público externo (comunidades), nas áreas de cultura geral, artes, costumes (combate a tóxicos, orientação e higiene sexual, etc.) e orientação profissional e atividades artístico-culturais abertas (teatro, jogos, etc.), no Núcleo de Conhecimentos Gerais.
- . Produção de alimentos para consumo dos alunos em seu refeitório, compreendendo arroz, feijão, hortaliças, frutas, carnes, laticínios, ovos e doces, além de excedentes para venda, como reforço da receita própria, boa parte produzida em convênio com alunos.
- . Trabalhos regulares de pesquisas nas áreas de Agronomia (agronomia, olericultura, silvicultura, manejo de culturas e solos) e Zootecnia (bovinocultura de corte e de leite, equideocultura de tração, piscicultura, avicultura e cunicultura).

CENTRAL DE EXPERIMENTAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO - CEPET

No ano de 1985 (Ano Agrícola 1984/85, período de inverno de 1985 e início do Ano Agrícola 1985/86) foram e estão sendo conduzidos diversos ensaios, com seus objetivos especialmente voltados para a solução de problemas agropecuários da região e, neste sentido, em colaboração com diversos departamentos da UFV, estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos básicos:

- . Tratos culturais de soja, milho, algodão, trigo, sorgo, mandioca e batata-doce;
- . Manejo e fertilidade do solo;
- . Melhoramento genético de soja.
- . Avaliação de cultivares de trigo e arroz irrigado (em colaboração com a EPAMIG).
- . Manejo e fisiologia de plantas forrageiras, produção de sementes e gramíneas forrageiras, avaliação de cultivares de leguminosas forrageiras, estudos de pastejo e alimentação animal no período de estiagem.

Na área de extensão rural foram realizados:

- . Dia do Campo (Irrigação e Armazenamento de Grãos).
- . Dia do Campo (Fitotecnia).
- . Preleções em diversos eventos.
- . Atendimento a visitantes para esclarecimentos técnicos.
- . Visitas a diversas propriedades particulares para prestação de assistência técnica.
- . Distribuição de alevinos e planejamento de piscicultura.

GABINETE DO REITOR

Resumo das atividades:

- . Expedidos 1.607 ofícios, 121 telegramas e 336 telex.
- . Preparadas 1.316 portarias diversas, mais 369 de diárias.
- . Entrada de 1.604 processos, mais 2.813 em tramitação.
- . Mensagens transmitidas:

- Via telex:	para o País	4.355	
	para o Exterior.....	736	
- Via telegrama:	para o País.....	135	
	para o Exterior....	11	5.237
- . Recebidas 4.731 mensagens.
- . Emitidos 257 pedidos de passagens aéreas.
- . Produzidas 83.617 cópias xerox.

ARQUIVO CENTRAL

- . Oficialização da implantação do Órgão, pela Portaria nº 535/85, do Magnífico Reitor.
- . Limpeza e classificação cronológica dos documentos.
- . Obtenção de chaves de classificação e de informações técnicas arquivísticas das Universidades da Califórnia e Purdue, nos Estados Unidos da América; Londres, Reading e Liverpool, na Inglaterra; Ruhr-Bochum, Gottingen, Munich, Hamburg, Heildeberg e Técnica de Berlim, na Alemanha.
- . Obtenção das tabelas de temporalidade do Banco da Amazônia, da Caixa Econômica Federal e da Fundação Getúlio Vargas, com vistas à transferência, conservação e eliminação de documentos, dentro dos prazos legais.
- . Desenvolvimento de técnicas e do programa para computadorização do arquivo permanente, com o auxílio do Departamento de Matemática e da Central de Processamento de Dados.
- . Início dos trabalhos de pesquisa e análise do acervo; planejamento do arranjo intelectual e físico do acervo; e teste, com sucesso, do programa de recuperação computadorizada de documentos.
- . Descrição computadorizada dos documentos referentes aos anos de 1920 a 1927.
- . Entrega dos documentos considerados elimináveis, referentes aos anos de 1920 a 1927, para o exame da Comissão Julgadora de Eliminação de Papéis.

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

Principais atividades desenvolvidas:

- . Revista Ceres (números 179 a 182), com total de 338 páginas impressas, cada número, com tiragem de 1.100 exemplares e 30 separatas de cada artigo.
- . UFV INFORMA - 52 números (números 876 a 927), cada número com quatro páginas. O UFV INFORMA tem tiragem média de 6.000 exemplares e o Suplemento, 2.000 exemplares.
- . UFV-DEBATE (UAE) - número 7 e um número especial, com total de 76 páginas, tiragem de 2.000 exemplares cada.
- . BOLETIM BIBLIOGRÁFICO (Biblioteca Central) - nº 4 (Vol. 17) e nºs 1 e 2 (Vol. 18), com o total de 247 páginas, e uma bibliografia especializada com 128 páginas. Tiragem de 300 exemplares cada.
- . LIVROS - "O Feijão em Cultivos Consorciados", 134 páginas, 2.000 exemplares, e "Tecnologia e Qualidade de Vida (Uma Polêmica de Nosso Tempo)", 112 páginas, 2.000 exemplares.
- . Apostilas - 38 novos títulos, num total de 1.718 páginas, com tiragens variadas (média de 500 exemplares por número).
- . BOLETINS - Vestibular Único - Instruções e Programas - 1986, 60 páginas, 20.070 exemplares; Exame de Seleção - Colégio Universitário - 1986, 20 páginas, 3.000 exemplares; Exame de Seleção - CEDAF - 1986, 20 páginas, 5000 exemplares.
- . REVISTA OIKOS (Associação Brasileiro de Economistas Domésticos), nº 1, vol. 4, 89 páginas, 1000 exemplares.
- . Revista Brasileira de Computação (CPD), nºs 1 e 2, vol. 4, com total de 124 páginas, 1.500 exemplares cada.
- . Anais, (Neotrópicos) . 456 páginas, 500 exemplares.

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Resumo das atividades:

- Assessoria à Reitoria, em assuntos acadêmicos.
- Coordenação das atividades de recepção aos vestibulandos.
- Coordenação das atividades de Monitoria.
- Coordenação das atividades do Programa de Avaliação da Reforma Universitária.
- Reconhecimento e Credenciamento de Cursos:
 - Montagem do Plano Curricular do Curso de Bacharelado em Informática;
 - Montagem dos processos de credenciamento dos cursos de pós-graduação: Ciências e Tecnologia de Alimentos, a nível de mestrado; Ciência Florestal, a nível de mestrado; Microbiologia Agrícola, a nível de mestrado; e Fitopatologia, a nível de mestrado e doutorado.

BIBLIOTECA CENTRAL

Síntese de seu relatório, de 1985

- A Biblioteca Central funcionou, regularmente, durante os períodos letivos, cumprindo os horários de 7 às 23 horas, de segunda a sexta-feira, e de 8 às 16 horas, aos sábados.
- Seu acervo compõe-se de 63.423 livros, 33.849 publicações seriadas, 8.794 separatas, 6.544 teses, 4.597 folhetos, 3.498 títulos de periódicos, 3.262 relatórios e 2.227 recortes de jornais.
- O número de consultas foi de 71.589, computados somente entre os seguintes tipos de obras: reserva (45.040), referência (9.556) e periódicos (16.993).
- Os empréstimos somaram 64.331, considerados os seguintes tipos de usuários: estudantes de graduação (39.842), estudantes de pós-graduação (19.878), professores (2.626), funcionários (1.610) e estudantes do COLUNI (374).
- Foram editados: "Boletim Bibliográfico" (2), "Bibliografia Especializada" (1), "Bibliografia Curta" (6) e "Novas Aquisições" (4).
- Através do sistema de comutação bibliográfica foram atendidos 532 pedidos = 8.607 cópias (COMUT) e 31 pedidos = 1.285 cópias (particulares), e foram solicitados 850 pedidos = 7.095 cópias (COMUT) e 19 pedidos = 526 (particulares).
- Foram ministrados dois cursos: "Uso de Biblioteca e Referência Bibliográfica", para alunos de graduação, e "Pesquisa Bibliográfica", para alunos de pós-graduação.
- Foram expostas 450 novas publicações adquiridas e foi realizada uma exposição de fascículos da revista SEIVA, em comemoração ao seu cinquentenário.
- Foram realizados 7 levantamentos bibliográficos, para atender pedidos de instituições e de particulares, sobre variados assuntos.
- Foi feita a seleção de periódicos estrangeiros, a serem adquiridos em 1986.
- Foram adquiridos 745 periódicos estrangeiros e 50 nacionais, 16 livros estrangeiros e 168 nacionais.
- Por permuta foram adquiridos: Material nacional - 1.034 periódicos, 65 publicações seriadas, 40 livros, 7 teses, 2 relatórios e 24 outros; material estrangeiro - 809 periódicos, 8 publicações seriadas, 3 livros e 2 relatórios.
- Manteve intercâmbio bibliográfico (doações e permuta) com 1.148 instituições, em 66 países (605 nacionais e 543 estrangeiras), feito com base em duplicatas de periódicos e nas revistas publicadas na UFV. Foi o seguinte o movimento de intercâmbio em 1985: 5.858 Ceres, 1.102 Seiva, 390 Experiência, 316 Árvore, 14 Rev. Bras. Armazenamento, 2.148 Rev. Soc. Bras. Zootecnia, 743 Boletim Bibliográfico, 19 Bibliografia Especializada, 1 Sem. de Olericultura, 336 UFV-Debate e 242 Rev. Bras. Computação (Total = 11.169).

- . Foram registradas (material incorporado à coleção) 18.900 publicações e foram catalogadas e classificadas 17.035 publicações.
- . Foram inscritos 1.247 novos leitores. Total de pessoas inscritas em 31.12.85: 9.155.
- . O movimento de encadernação e de reparo registrou um total de 5.589 publicações.
- . Utilizando-se da coleção de livros e teses em duplicatas, foram feitas doações a instituições e bibliotecas nacionais que solicitaram, num total de 1.622 (1.016 livros e 606 teses).
- . Promoveu 5 levantamentos de material existente em seu acervo, para credenciamento de cursos da UFV.
- . Foram catalogados na fonte 145 publicações da Imprensa Universitária e teses defendidas na UFV.
- . Foram preenchidas 359 folhas de entrada, para indexação junto ao SNIDA (Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola).
- . Participou de reunião de avaliação do COMUT e de treinamento promovido pelo Catálogo Coletivo Nacional (CCN).

Atividades diversas: Aplicação de testes de orientação psicológica e vocacional aos alunos da 2ª série, por psicólogo da Universidade; I Curso de Educação Ambiental, para alunos da 2ª série; III Curso de Treinamento de Professores do Centro Educacional COCEM-IN-DPE-CEE/UFV.

O corpo docente do COMUT é constituído de vinte professores, todos habilitados em nível superior.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

Resumo das atividades desenvolvidas em 1985:

- . Exame de Seleção: dias 17 a 19/12; 250 vagas para a 1.^a série, com 302 can
didatos inscritos.
- . Matrículas: dias 28 a 30/01/85; 1.^a série, 262 matriculados, em 6 turmas; 2.^a
série, 227 matriculados, em 5 turmas; 3.^a série, 141 matriculados, em 3 tur
mas (total: 630 alunos, em 14 turmas).
- . Nomeação de comissão para estudar currículos de candidatos para preenchi-
mento de 6 vagas na 2.^a série.
- . Aplicação de provas a candidatos inscritos para a 3.^a série, para preenchi-
mento de 30 vagas.
- . Os Conselhos de Classes, com a participação de todos os professores, reuni-
ram-se, ao final de cada bimestre, para avaliação das turmas e das dificul
dades apresentadas.
- . Atividades diversas: Aplicação de testes de orientação psicológica e voca-
cional aos alunos da 3.^a série, por psicólogo da Universidade; I Curso de
Educação Ambiental, para alunos da 1.^a série; III Curso de Treinamento de
Professores do Centro Educacional CODEMIN-DPE-CEE/UFV.
- . O corpo docente do COLUNI é constituído de vinte professores, todos habili-
tados em nível superior.

REGISTRO ESCOLAR

Principais atividades desenvolvidas:

- . A Diretoria de Registro Escolar foi responsável, em 1985, pelos dados acadêmicos relativos a 22 cursos de graduação (envolvendo acima de 4.500 alunos) e a 22 cursos de pós-graduação (6 a nível de doutorado e 16 a nível de mestrado - com aproximadamente 650 alunos). Foram também registrados, no Registro Escolar, dados de vários cursos de extensão promovidos na Universidade.
- . Manutenção do sistema de arquivos sobre a atividade acadêmica de todo o corpo discente, atualmente com cerca de 30.000 pastas de alunos e ex-alunos.
- . Elaboração do horário de aulas e de matrículas de todos os alunos da Universidade, realizados a cada semestre.
- . Alteração do sistema de efetivação de matrícula dos alunos de graduação, possibilitando um maior dinamismo no processo de orientação acadêmica e de aproveitamento de vagas nas disciplinas oferecidas.
- . Desenvolvimento de um sistema computacional para levantamento de estatísticas sobre desempenho dos alunos nos diversos cursos e/ou disciplinas oferecidas pela Universidade.
- . Desenvolvimento de um sistema computacional (junto à CPD) para a emissão de históricos avulsos, gerando rapidez e segurança ao sistema.
- . Atualização dos padrões de formulários contínuos, utilizados pelo Registro Escolar para atendimento aos Departamentos da UFV.
- . Estão sendo realizados estudos visando modificação no sistema de elaboração do horário de matrícula para os cursos de graduação da UFV.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE DE APOIO EDUCACIONAL

Rotina das atividades

A UAE tem por finalidade a prestação de serviços educacionais à Comunidade Acadêmica e a outros interessados, dentro do Programa de Integração Comunidade/Ensino Básico. Para atingir seus objetivos, a UAE tem-se firmado como um "Centro Pedagógico" de apoio e sustentação para as atividades acadêmicas que visem à melhoria do processo ensino-aprendizagem na Instituição, integrando, atualmente, duas áreas básicas: Psicopedagógica e Tecnologia de Audiovisuais.

Na área Psicopedagógica, foram realizados, em 1985, os seguintes trabalhos: Orientação educacional, Assessoramento pedagógico, elaboração, execução e avaliação de Projetos Educacionais junto ao Departamento e/ou Órgãos da UFV, Seminários, Cursos de Extensão e Integração Universidade/Ensino Básico.

Na área de Tecnologia de Audiovisuais, foram oferecidos, em 1985, os seguintes serviços: confecção de transparências, confecção de cartazes, murais, álbuns seriados e ilustrações para fins didáticos; empréstimos e operação de equipamentos audiovisuais e sonorização e gravação.

A UAE é responsável pela Coordenação do Boletim UFV-DEBATE, Ciência, Tecnologia, Educação, publicação aberta a toda comunidade acadêmica (professores, alunos e técnicos especializados).

Atuação da UAE no plano de apoio aos servidores da Universidade, processo de avaliação de benefícios e distribuição dos cursos.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE MATERIAL

Resumo das atividades:

- . Foram aprofundados os estudos e providências para a implantação do projeto hidroelétrico do complexo "Casquinha", em São Miguel do Anta. Foi efetuado o levantamento topográfico da área das futuras barragens. Apresentou-se os planos de obras à ELETROBRÁS (que está dando orientação técnica no encaminhamento do projeto) e ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (para o suporte financeiro das obras).
- . Coordenação das atividades do Dia do Trabalho, comemorado em 1º de maio.
- . Coordenação das atividades comemorativas do aniversário da Universidade ("Semana da Universidade"), comemorada de 25 a 31 de agosto.
- . Elaboração do projeto "Administração e Segurança dos Edifícios da Universidade".
- . Elaboração das "Normas de Controle de Combustível", para o Serviço de Transportes.
- . Envio de servidores do Serviço de Transportes para treinamento em Belo Horizonte.
- . Reformulação do plano de seguros dos servidores da Universidade, procurando a ampliação de benefícios e diminuição dos custos.

DIRETORIA DE MATERIAL

Resumo das atividades desenvolvidas em 1985:

- . Implantação de sistemas computadorizados de preparação dos pedidos de compras de reagentes e vidraria, de controle do cadastro de fornecedores, e de direitos autorais.
- . Reestruturação do Almoxarifado Geral e implantação do Subalmoxarifado do Serviço de Transportes.
- . Montagem do Abatedouro de Frangos.
- . Comercialização de livros editados pela UFV, através da Editora Nobel.
- . Implantação do sistema de controle de saldos das cotas dos diversos órgãos da UFV e de sistema de informação semanal desses saldos.
- . A Seção de Compras emitiu 2.013 pedidos de compra, emitiu 1.716 telex, datilografou 4.171 empenhos e atendeu 1.896 processos de compras.
- . A Seção de Licitação emitiu 102 tomadas de preços e 909 cartas-convite; atendeu 1.011 processos de compras e datilografou 7.077 empenhos.
- . A Seção de Cadastro efetuou o cadastramento de 820 firmas, das quais 730 estão em situação regular (31.12.85).
- . A Seção de Expediente controlou a tramitação interna de 2.907 processos e recebeu 14.697 expedientes diversos.
- . A Seção de Patrimônio incorporou 6.785 bens ao Patrimônio da Instituição.
- . O Serviço de Almoxarifado recebeu materiais acobertados por 5.671 notas fiscais e atendeu 32.591 itens de 8.791 requisições.

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Principais atividades desenvolvidas:

- . Implantação da sistemática de pagamento de complementação salarial, por doença do servidor, envolvendo: UFV/INPS/AGROS.
- . Emissão da folha de pagamento do pessoal "extra" - Obras por meio de processamento eletrônico.
- . Treinamento de Utilização e Aplicação de Defensivos Agrícolas para 50 funcionários, em 3 turmas.
- . Curso de Operadores de Caldeiras, 64 horas de duração.
- . Alteração da participação de adicionais por tempo de serviço (quinquênio para triênio).

DIRETORIA FINANCEIRA

Resumo das atividades:

- Reimplantação do sistema de custo da UFV, visando maiores facilidades operacionais e gerenciais com otimização de informações e captação de dados.
- Desenvolvimento e implantação do sistema de controle automatizado de convênios, com vistas à agilização e aperfeiçoamento de Prestação de Contas.
- Reforma das instalações com vistas a racionalização de espaço e melhorias das condições de trabalho.
- Desenvolvimento e implantação do sistema de acompanhamento de empenhos estimativos e globais, automatizado, em substituição ao controle por fichário.
- Desenvolvimento e implantação do sistema automatizado para controle de diárias.
- Desenvolvimento e implantação do sistema automatizado para programação de pagamento, conforme fluxo de caixa.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Principais atividades:

DIRETORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

- Visita do Senhor Ministro da Cultura, Prof. Aluísio Pimenta, para implantação do sistema cultura, com a titulação dos membros da Comissão Regional de Cultura e do Comitê de Cultura.
- Iniciados os trabalhos de implantação do sistema museológico e executado o levantamento histórico e sócio-cultural de Viçosa.
- Atividades culturais diversas: realizados 14 cursos regulares (404 participantes), 16 seminários e cursos de curta duração (464 participantes) e 89 atividades diversas (música, artes visuais e cênicas, cultura popular etc.), com uma audiência, calculada, de 48.000 pessoas.

DIVISÃO DE SERVIÇO SOCIAL

- Analizou 3.050 solicitações de bolsas-de-estudos, concedeu 690 bolsas integrais e 70 bolsas parciais, mais 78 bolsas especiais (25 para a LUVE, 44 para o Coral e 9 para a banda de música).
- Da bolsa-rotativa, em extinção, foram reembolsados Cr\$2.404.940 aos cofres da UFV.
- A área de orientação social promoveu 12 sindicâncias e 22 orientações e encaminhamentos diversos; realizou 10 cursos práticos (tricô, crochê, bordados, mecânica, marcenaria, encadernação, indústria caseira e estamparia; e colaborou com a ASBEN promovendo 236 entrevistas com solicitantes de ajuda, montando e instruindo os respectivos processos para julgamento.
- A Capelania celebrou missas, diariamente, e missas especiais para crianças (aos sábados) e jovens (aos domingos), preparou crianças (catecismo), promoveu encontros e retiros espirituais na Casa de Retiros Bom Jesus, recebeu a visita do Sr. Arcebispo de Mariana (Dom Oscar de Oliveira), quando foram criados 70 jovens, ofereceu o curso de História da Igreja e atendeu nas favélas do Rebenta Rabicho e Rua do Pintinho.

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DOS ALOJAMENTOS

- Foram feitos os seguintes atendimentos de serviços: Bombeiro hidráulico - 465, carpintaria e marcenaria - 320, eletricista - 258, pedreiro - 13 e pedreiro/bombeiro - 85.
- Foram alojados 1.265 estudantes nos 1.530 lugares existentes (258 vagas foram verificadas).

SERVIÇO DE SAÚDE

- Arrecadou Cr\$64.613.552, sendo que o seu movimento em 1985 pode ser assim sintetizado:

- 20.615	consultas médicas (adultos)
- 9.703	consultas pediátricas
- 4.810	consultas psicológicas
- 12.401	consultas odontológicas
- 106	atendimentos na Obstetrícia Médica
- 868	atendimentos noturnos (plantão)
- 37	pequenas cirurgias
- 3.618	raios X - médicos
- 661	raios X - odontológicos
- 1.813	abreugrafias
- 11.255	exames laboratoriais
- 6.886	exames para sauna e piscina
- 3.449	curativos
- 3.355	injeções

- Através do Setor de Orientação Nutricional apresentou o seguinte relatório:

- 6.823	avaliações nutricionais de crianças
- 3.114	orientações nutricionais
- 145	atendimentos domiciliares
- 26	estágios supervisionados de alunos da UFV
- 18	crianças assistidas com leite pasteurizado
- 232	crianças assistidas com farinha de soja

- Participou de um congresso (gastroenterologia) e de um curso (terapia sexual) e ministrou diversas palestras para públicos e locais variados.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

- Foram servidos 183.200 cafés, 477.427 almoços e 273.636 jantares.
- Foram consumidos gêneros alimentícios no total de Cr\$2.869.804.818 e foram arrecadados Cr\$1.148.934.150.
- Foram proporcionados estágios supervisionados para alunos do curso de Economia Doméstica (carga horária de 90 a 100 horas por aluno) e do curso de Nutrição (carga horária de 30 a 60 horas por aluno).
- Foram lecionadas 42 horas de aulas da disciplina Administração do Serviço de Alimentação (NUT 267).
- Foram realizados treinamento técnico para cozinheiro (Chefe de Setor) (Convênio SIF/FLORIL e DED) e treinamento sobre Administração do Serviço de Alimentação para técnico da UFRRJ.
- Participou de Seminário sobre Atualização em Alimentação Coletiva e Hotelaria, em São Paulo.
- Prestou assessoria técnica sobre organização e implantação do refeitório coletivo da Fazenda Jatobá, de Posse - GO, através do Convênio SIF/FLORIL e DED.

- Prestou assessoria em trabalhos práticos relacionados com equipamentos, montagem e administração de Serviço de Alimentação, para alunos de diversos cursos da UFV.
- Prestou atendimento diversos: Casa da Reitoria, encontros, Semana do Fazendeiro, formatura, etc.

LIGA UNIVERSITÁRIA VIÇOSENSE DE ESPORTES (LUVE)

- Eventos promovidos: Jovens Abertos Viçosenses, Torneio Aberto de Xadrez, Torneio Aberto de Pólo Aquático, Campeonato de Corridas de Fundo e Meio Fundo, e amistosos de voleibol e basquete contra o Minas Tênis Clube.
- Apoio técnico à Federação Universitária Mineira de Esportes (FUME) no V Jogos Universitários Mineiros (V JUM'S), ao jogo amistoso "Bradesco x Ginástico" de basquetebol, ao jogo amistoso "Vasco da Gama X Olímpico" de futebol de salão e ao jogo amistoso de futebol de campo "Cruzeiro x Seleção local".
- Participação nos Jogos Universitários Mineiros, Jogos do Interior de Minas e diversos amistosos em Guarani, Visconde do Rio Brando, Ubã, Ponte Nova e Cataguases.
- Obtidos os títulos de Campeão Mineiro Universitário (xadrez, ciclismo, basquete masculino, basquete feminino e atletismo feminino); Campeão Geral dos Jogos Universitários Mineiros; Vice-Campeão Mineiro Universitário (atletismo masculino, tênis de mesa, natação masculino, natação feminino, futebol de salão e judô).

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE AUXÍLIO A ESTUDANTES E SERVIDORES DA UFV (ASBEN)

- Concedeu Cr\$49.142.563 de auxílios a 236 pessoas (estudantes, servidores e dependentes), correspondendo a diferentes benefícios (consultas e exames, reforma de casas, compra de óculos etc.).

PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Resumo das atividades desenvolvidas em 1985:

- . Obras Concluídas: Laboratório de papel e celulose, área de 1.100 m^2 , convênio UFV/FINEP; Galpões para melhoramento genético de aves, com execução de redes de alta tensão e distribuição interna, sistema de captação e distribuição de água e encascalhamento do sistema viário, convênio UFV/FINEP; Instalações para eqüinos, convênio UFV/FINEP; Insetário, com 600 m^2 de área; Horto Botânico, com 200 m^2 ; Pavilhão de Fruticultura, com 800 m^2 ; Rede de emergência de alta tensão, com 6 Km de rede e nova cabine de medição; Rede de alta tensão para atender áreas da UFV situadas no município de Coimbra, com 6 Km; Adaptação do subsolo do Prédio Prof. Sylvio Starling Brandão (Departamento de Fitotecnia), ala Prof. P.H. Rolfs, construindo, inclusive, o auditório para 150 pessoas, com área construída de 1.200 m^2 ; Construção de oito gabinetes para professores do Departamento de Educação Física, no Ginásio de Esportes; Adaptação da antiga CETEL para o Setor de Caprinocultura; Execução do sistema de captação e distribuição de água para atendimento dos setores de suinocultura e avicultura, com barragem e rede de distribuição; Urbanização da Pracinha "4 Pilastras" e Instalação de abrigos para os pontos de ônibus da UFV.
- . Obras em Andamento: Galpões para melhoramento de suínos, convênio UFV/FINEP, com 2.800 m^2 ; Bloco de gabinetes no Departamento de Zootecnia; Laboratórios para o Departamento de Zootecnia, com 900 m^2 ; Galpões para criação de frangos, com área de 500 m^2 ; Pavilhão do Prédio de Biotecnologia; Projeto para nova rede telefônica da UFV; Galpão de Recursos Naturais Renováveis; Acréscimo da pista do aeródromo; Galpões para o Setor de Carpintaria/Marcenaria, com 700 m^2 ; Galeria com 72 metros lineares, para contenção do talude da Central Térmica.
- . Execução de todos os serviços de terraplenagem no campus.
- . Instalação de bancos pré-fabricados em diversos locais do campus.
- . Ampliação do acesso ao Serviço de Saúde.
- . Implantação de uma linha de microônibus da UFV (Viçosa-Belo Horizonte-Viçosa), possibilitando a redução efetiva do uso de veículos de passageiros e de consumo de combustíveis.
- . Atendimento de 3.870 solicitações de serviços (Carpintaria, Instalações, Serralheria, Pintura, Zeladoria, Pré-Moldados, Ferramentaria, Refrigeração, Marcenaria, etc.).
- . Produção de 5.163 m^3 de brita; 510 m^3 de pó-de-pedra e 1.285 m^3 de pedra-de-mão.
- . Fabricação de 17.570 unidades de pré-moldados de concretos.
- . Atendimento de 414 projetos e desenhos; 351 trabalhos topográficos e 189 atendimentos a solicitações diversas na área.

- . Atendimento de 10.100 requisições de transportes no campus, 780 para viagens na microrregião de Viçosa, 630 para viagens a Belo Horizonte e 900 para viagens a diversas capitais e cidades do País.
- . Execução e montagem de móveis para os Departamentos de Fitotecnia (subsolo), Setor de Fruticultura, Departamento de Química, Departamento de Zootecnia e Insetário.
- . Tratamento diário de 1.100 m^3 de água. A Estação de Tratamento de Água prevê um aumento desse volume de água tratada, com a ampliação da capacidade de recalque, aquisição de nova moto-bomba, a melhoria entre a represa e a estação de recalque, a recuperação dos poços artesianos existentes ou a criação de mais dois.
- . Plantio de 64.315 mudas ornamentais no campus; plantio de 18.000 m^2 de grama; produção de 160.000 mudas ornamentais; ajardinamento de 3.600 m^2 ; confecção de 857 arranjos florais e instalação de 13.000 metros de cerca de arame farpado.
- . Plantio de 65.000 mudas de eucalipto e de 15.000 mudas de casuarina, objetivando-se alcançar, num período de 6 anos, 300 ha/ano, com a finalidade de tornar a UFV auto-suficiente em madeira para obras e outros serviços e de fornecer lenha para consumo nas caldeiras da Universidade.

SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

Resumo das principais atividades:

- . Elaboradas 23 atas dos colegiados superiores.
- . Expedidas 49 declarações, 19 certidões, 76 declarações, 14 editais e 499 correspondências; efetuadas 497 inscrições em concursos; realizadas 2 eleições do corpo docente.
- . Organizados os seguintes eventos:
 - 1º Encontro Nacional de Anilhadores de Aves;
 - Reunião da administração da UFV;
 - Entrega de Medalha Presidente Bernardes;
 - Programa de visitas de personalidades à UFV;
 - Reuniões (4) com chefes de departamentos;
 - Solenidade de posse do Vice-Reitor;
 - Reuniões (4) com secretários da UFV;
 - Solenidade de inauguração da sede da CIPA;
 - Solenidade de Colação de Grau;
 - 50ª Reunião do Ex-Aluno da UFV.

SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

A equipe da SEGEPLAN, embora pequena, tem se revelado competente e dedicada, aos interesses da UFV. Além de sua equipe, a SEGEPLAN contou, em 1985, com a colaboração de técnicos e professores, ligados a outras Diretorias, para o desenvolvimento de diferentes atividades. Adotou-se, na Secretaria de Planejamento, a sistemática de constituir-se comissões ou Grupos de Trabalho, alguns de caráter permanente outros de caráter temporário, para o desenvolvimento de atividades específicas. Esta sistemática mostrou-se positiva, tanto por estimular ações participativas na análise e soluções de problemas administrativos quanto por possibilitar o uso do conhecimento e da experiência dos recursos humanos da Instituição, sem afastá-los de suas atividades.

Esta ressalva se faz necessária para que os créditos pelas ações positivas sejam creditados à Instituição e não, necessariamente, à Secretaria de Planejamento. Em segundo lugar, para justificar, neste relatório, referências às comissões e grupos de trabalho sem ligação aparente com a Secretaria de Planejamento.

A seguir, a relação, algumas comentadas, das ações desenvolvidas:

- . Assessoria permanente à Administração da UFV, na elaboração de diversos projetos.
- . Implantação do Orçamento Programa Interno, com apoio da Diretoria de Material e da Diretoria Financeira.

'Este programa consiste na desagregação do orçamento da UFV (a nível do MEC, constituído de 13 projetos/atividades) reprogramado internamente com cerca de uma centena de contas.

A maioria destas contas caracterizam atividades de manutenção dos diferentes órgãos da Instituição, incluindo Departamentos, Diretorias, Assessorias, Pró-Reitorias, além dos serviços mais significativos, no que diz respeito ao montante de recursos, haja vista o serviço de Alimentação e o serviço de Transporte. Outras contas são para os Projetos Especiais que, normalmente, caracterizam investimentos, também desagregados, por órgão. O programa, com periodicidade trimestral, tem diversos aspectos positivos porque se de um lado, estimula uma administração mais participativa, de outro, reduz a possibilidade de ações de caráter emergencial, uma vez que os administradores, de todos os níveis hierárquicos, conhecem, com antecedência, suas disponibilidades financeiras e têm responsabilidade na distribuição local dos recursos. Além disso, possibilita ao Reitor uma visão da programação do trimestre, com todas as informações sobre necessidades e disponibilidades orçamentária e financeira, no nível de agregação desejado.

O Orçamento Programa Interno não é um acabado. Assim, em 1986, haverá um componente novo, quando a Comissão de Produção, com efetivo controle sobre a produção de bens e serviços da Instituição fará transferir créditos de produção especificamente aos órgãos que produziram bens e serviços. Esta sistemática provocará a participação mais efetiva dos chefes de Departamentos e de outros órgãos no processo produtivo.

- Comissão de Política Ambiental - Constituída pela portaria nº 1125/84, elaborou relatório contendo o diagnóstico da problemática e possíveis soluções relativas ao meio ambiente, no campus de Viçosa, com referência a solo, água, esgoto, flora, fauna, situação de segurança de laboratórios, poluição sonora, visual, e estética e lazer.

O relatório foi submetido à crítica da Universidade, recebeu reparos e sugestões que estão sendo compatibilizados, de tal modo que se tenha, na Instituição, um documento básico para a recuperação do meio ambiente, procurando evitar ações que levem à sua contínua deterioração. Participam desta comissão professores dos departamentos de Engenharia Florestal, Engenharia Civil, Solos, Biologia Vegetal e técnicos da Divisão de Projetos.

- Grupo de Trabalho para Cadastramento de Imóveis, Portaria 364/85 - Procedeu ao levantamento de, aproximadamente, 80% dos prédios e dependências da Universidade, considerando localização, dimensões e caracterização das dependências, estado de conservação e sua destinação, dados imprescindíveis a qualquer trabalho de manutenção de imóveis bem como, planejamento do espaço físico da Instituição.
- Comissão de Produção - A Comissão de Produção, constituída em 1983, com o objetivo principal de coordenar a produção agropecuária da Universidade no sentido de abastecimento do Restaurante Universitário, foi alterada tendo agora o objetivo ampliado no sentido de registro, controle e comercialização de todo o bem e serviço produzidos pela Instituição.
- Comissão de Controle Patrimonial - Constituída no final de 1985, pela Portaria 929/85, a comissão procedeu a uma identificação sumária dos problemas de registro, controle e segurança da carga patrimonial da Universidade e, com o apoio de todos os órgãos da Instituição, procede a um inventário patrimonial, hoje com aproximadamente 65000 itens. Definindo e implementando medidas efetivas de controle e segurança dos bens da Instituição, com o envolvimento da Diretoria de Material.
- Elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1986.
- Elaboração, com o apoio da Diretoria Financeira, de três reformulações do Orçamento de 1985, atendendo à programação do MEC.
- Elaboração de estudos e documentos visando à suplementação do orçamento de 1985.
- Participação em diversos estudos de diferentes órgãos.
- Preenchimento de questionários e fornecimento de informações a diversos órgãos internos e externos.
- Controles estatísticos.
- Definição de organogramas e de rotinas diversas.
- Coleta de dados, elaboração, composição e edição do Relatório Anual.
- Tabulação de dados dos relatórios semestrais dos docentes.
- Elaboração, revisão e racionalização de formulários diversos.
- Assessoria a diversos órgãos da UFRV no processo de racionalização e desburocratização de suas rotinas de trabalho.

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A CPD é o órgão que dá suporte à comunidade universitária no que diz respeito ao processamento de dados, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica.

A CPD conta com um corpo técnico formado por 16 Analistas e 11 Programadores além de outros 45 funcionários nos serviços de Apoio, Digitação, Operação, Controle de Qualidade, Expediente, etc.

O equipamento principal hoje existente na CPD é um computador IBM 4331 com 4 Megabytes de memória real, capacidade de armazenamento em disco de 2,5 Gigabytes, 02 impressoras e 1.200 e 650 linhas por minuto, 4 unidades de fitas magnéticas e 37 terminais distribuídos no "campus".

Principais atividades desenvolvidas:

- . Conclusão do desenvolvimento da versão I do SAEG, sistema que conquistou o prêmio SBC/SERPRO de 1985, por ocasião do V Congresso da Sociedade Brasileira de Computação e que foi apresentado, também, na II Feira de Informática de Portugal. Vale lembrar que diversas instituições públicas e privadas mostraram interesse por este sistema e a FUNARBE está cuidando de comercializá-lo.
- . Conclusão do desenvolvimento da versão I do Sistema para Processamento de Questionários, que veio facilitar muito a apuração e análise de dados de pesquisas sócio-econômicas normalmente realizadas por força dos convênios da UFV com órgãos governamentais como: BNDES, FINEP, CNPq, SEPLAN, etc.
- . Início da reimplantação de sistemas com o uso de procedimentos interativos. Na forma interativa já estão implantados: o Sistema de Controle de Clientes da Divisão de Informática da FUNARBE, o Sistema de Consultas ao Cadastro de Recursos Humanos, o Sistema de Mala Direta e o Sistema de Controle de Estoques.
- . Conclusão do Sistema de Análise Curricular que veio facilitar a vida dos estudantes e seus orientadores durante a matrícula.
- . Conclusão do Sistema de Contabilidade do AGROS, do Sistema de Folha de Pagamento e do Orçamento da FUNARBE.
- . Conclusão do Sistema de Controle Orçamentário de Projetos (sistema interativo para microcomputadores, que já vem sendo usado por alguns coordenadores de convênios para acompanhar seus orçamentos).
- . Distribuição de 9 terminais em diferentes pontos do "campus" da UFV, como: Departamento de Química, de Matemática, de Zootecnia, de Tecnologia de Alimentos, de Economia Rural, além de outros órgãos da administração.
- . Organização de uma sala com 5 terminais para uso por professores e estudantes pós-graduados no próprio prédio da CPD.
- . Substituição de praticamente toda entrada de dados, via cartão perfurado, para entrada via discos flexíveis. Esta medida trouxe grande economia de recursos à Universidade.

- . Aquisição de uma nova impressora com velocidade de, aproximadamente, 650 linhas por minuto que, além de permitir a emissão de relatório com caracteres maiúsculos e minúsculos, facilita, sobremaneira, o ensino de linguagens de programação como o PL/I e PASCAL, que usam caracteres especiais nela disponíveis.

5. CONSELHOS TÉCNICOS

CAMPUS VAVUNIAO DE ALIARUA

***** 5. CONSELHOS TECNICOS *****

CONSELHO DE EXTENSAO

CONSELHO DE EXTENSÃO

Resumo das atividades: (*)

- Foram oferecidos 102 cursos (2.838 participantes), realizados 7 palestras e seminários (300 participantes) e 7.216 eventos (6.473 participantes), inclusive 7.195 horas de estágio a estudantes dos diversos cursos da UFV, através do Programa Gilberto Melo.
- O Núcleo de Difusão de Tecnologia produziu 5 e distribuiu 55 Informes Técnicos (53.678 exemplares), expediu 10.546 cartas (Semana do Fazendeiro), recebeu 17.321 cartas, divulgou 6 assuntos na TV (Globo Rural) e produziu 48 programas de rádio.

PROGRAMA GILBERTO MELO

- Foram atendidos os municípios de Araponga, Canaã, Cajuri, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Paula Cândido, Porto Firme, Ponte Nova, Pedra do Anta, Santa Cruz do Escalvado, São Miguel do Anta, São Geraldo, Teixeira e Viçosa.
- Foram lecionados e fizeram treinamento 168 estudantes no 1º semestre, 188 no 2º semestre (69 em plantão realizado entre 04.11 e 14.12.85), totalizando 7.195 horas de estágio efetivo.

CAMPUS AVANÇADO DE ALTAMIRA

- Planejamento e execução dos programas foram realizados pelos docentes e discentes de vários departamentos da UFV, sob a coordenação do Grupo Tarefa Universitário.
- Proporcionou e desenvolveu atividades, objetivando a formação sócio-profissional dos alunos da UFV, mediante a participação em trabalhos integrados aos currículos e conteúdos programáticos da Instituição, aplicados às comunidades carentes do interior da Amazônia, levando a distantes rincões da Pátria a participação da UFV no esforço de desenvolvimento nacional.
- Contribuiu com recursos humanos qualificados (professores, técnicos e estudantes) que, em trabalho conjunto com entidades públicas e privadas, procurou proporcionar melhores condições para a Amazônia se tornar um grande polo de desenvolvimento, possibilitando a participação efetiva e a integração das comunidades assistidas, no processo de desenvolvimento.

(*) - Ver capítulo "Atividades-Fim" (Extensão), onde são detalhadas essas atividades.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Resumo das atividades:

- . Emissão de parecer e/ou julgamento de 1.380 processos.
- . Atendimento permanente a discentes e docentes.
- . Análise das solicitações para colação de grau, sua aprovação.
- . Atividades pertinentes à Presidência: Convocação e Presidência das reuniões do Conselho; Supervisão e controle do serviço dos servidores lotados no Conselho; participação das reuniões da CEPE; julgamento de solicitações em geral; análise de processos a serem enviados a plenário; Presidência da Comissão Permanente de Vestibular; Presidência da Comissão de Catálogo Geral; elaboração de relatórios; atendimento a professores e estudantes.
- . Atividades pertinentes à Seção de Controle de Espaço Físico Acadêmico; atendimento às solicitações de salas de aulas; transporte e remanejamento de material das salas; controle do patrimônio; organização e preparo dos setores para realização do vestibular único de 1985, com 75 setores para 5.194 candidatos.
- . Atividades pertinentes à Secretaria Executiva: Assessoria ao Presidente na preparação das pautas das reuniões; redação das atas das reuniões; controle da recepção e expedição de correspondências; controle de tramitação de processos; arquivamento; recepção e protocolo de pedidos; assessoria no julgamento e emissão de pareceres em processos; assessoria na redação da correspondência, do Catálogo Geral e boletim do vestibular.
- . Preparação do Vestibular Único de 1986 (4.703 candidatos).

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Resumo das atividades:

CONSELHO DE PESQUISA

Resumo das atividades:

- . Foram registrados 218 projetos de pesquisa.
- . Foram aprovados por órgãos financiadores 10 projetos de pesquisa.
- . Estão em negociação com órgãos financiadores 11 projetos de pesquisas.
- . Maiores detalhes poderão ser vistos no capítulo "ATIVIDADES-FIM", na parte que trata da PESQUISA. "

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Resumo das atividades:

- . Pedidos de inscrição nos cursos de Pós-Graduação:
 - Estudantes regulares 594
 - Estudantes especiais 16
- . Admissões nos cursos de Pós-Graduação:
 - Estudantes regulares 267
 - Estudantes especiais 12
- . Foram recebidas e distribuídas 233,5 bolsas de estudo, provenientes da CAPES (118,5) e do CNPq (115,0).
- . Foram defendidas 140 teses, sendo 126 de mestrado e 14 de doutorado.
- . Foram titulados 140 estudantes, sendo 126 nos cursos de mestrado e 14 nos cursos de doutorado.
- . Foram realizadas 8 reuniões do Colegiado e 6 reuniões de coordenadores de cursos de Pós-Graduação.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Resumo das atividades:

O Centro de Ciências Agrárias respondeu pela coordenação dos Departamentos de Economia Rural, de Engenharia Agrícola, de Engenharia Florestal, de Fitopatologia, de Fitotecnia, de Solos e de Zootecnia.

Das quinze cursos de pós-graduação da UFV, a nível de mestrado (MS), dez estiveram sob a coordenação dos departamentos do CCA: Ciência Rural, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas, e Zootecnia.

Das seis cursos de doutorado da UFV, os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia foram coordenados pelos departamentos do CCA, o curso de Genética e Melhoramento tem coordenação interdepartamental, envolvendo departamentos do CCA e do CCB.

Das disciplinas oferecidas pela UFV aos seus cursos de graduação e de pós-graduação, 290 estiveram alocadas no Centro de Ciências Agrárias. (128 de graduação e 162 de pós-graduação).

6. UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Ministrou 20 disciplinas de graduação (2.186 matrículas), 27 disciplinas de mestrado (34 matrículas em Economia Rural e 30 em Extensão Rural) e 18 disciplinas de doutorado (15 matrículas em Economia Rural).

Foram defendidas 11 teses de mestrado em Economia Rural, 15 de mestrado em Extensão Rural e 2 de doutorado em Economia Rural.

Apresentou número considerável de trabalhos científicos, além dos trabalhos relacionados com convênios (PRONEXIA, NO-11, CEMIC-UFV e BORDA/UFV).

Foram publicados 38 artigos em periódicos, 18 trabalhos em congressos e reuniões, 1 livro e 2 participações em obras coletivas.

Foram registradas 110 atividades de extensão (Seminário de Fazendeiro, congressos, palestras, cursos e assessorias).

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA

Além das atividades próprias de ensino de graduação e dos programas de pós-graduação em Engenharia Agrícola e Meteorologia Agrícola, o Departamento desenvolveu, em 1985, as seguintes atividades:

Convênios: Execução de dois convênios (PRONEXIA/UFV e BORDA/UFV) com o CCA, visando a realização de trabalhos de pesquisa e extensão em áreas de interesse comum; convênio com o CCB, visando a realização de trabalhos de pesquisa e extensão em áreas de interesse comum; convênio com o CCA, visando a realização de trabalhos de pesquisa e extensão em áreas de interesse comum.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Resumo das atividades:

O Centro de Ciências Agrárias respondeu pela coordenação dos Departamentos de Economia Rural, de Engenharia Agrícola, de Engenharia Florestal, de Fitopatologia, de Fitotecnia, de Solos e de Zootecnia.

Dos quinze cursos de pós-graduação da UFV, a nível de mestrado (MS), dez estiveram sob a coordenação dos departamentos do CCA: Ciência Florestal, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas, e Zootecnia.

Dos seis cursos de doutorado da UFV, os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Solos e Nutrição de Plantas, e Zootecnia foram coordenados pelos departamentos do CCA; o curso de Genética e Melhoramento tem coordenação interdepartamental, envolvendo departamentos do CCA e do CCB.

Das disciplinas oferecidas pela UFV aos seus cursos de graduação e de pós-graduação, 290 estiveram afetos ao Centro de Ciências Agrárias (128 de graduação e 162 de pós-graduação).

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

- . Ministrou 29 disciplinas de graduação (2.186 matrículas), 27 disciplinas de mestrado (34 matrículas em Economia Rural e 30 em Extensão Rural) e 18 disciplinas de doutorado (15 matrículas em Economia Rural).
- . Foram defendidas 11 teses de mestrado em Economia Rural, 15 de mestrado em Extensão Rural e 2 de doutorado em Economia Rural.
- . Apresentou número considerável de trabalhos científicos, além dos trabalhos relacionados com convênios (PRODEMATA, MG-II, CEMIG-RURAL e EMBRAPA/BIRD).
- . Foram publicados 38 artigos em periódicos, 18 trabalhos em congressos e reuniões, 1 livro e 2 participações em obras coletivas.
- . Foram registradas 110 atividades de extensão (Semana do Fazendeiro, congressos, palestras, cursos e assessorias).

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Além das atividades normais de ensino de graduação e dos programas de pós-graduação em Engenharia Agrícola e Meteorologia Agrícola, o Departamento desenvolveu, em 1985, as seguintes atividades:

- . Convênios: Execução de dois convênios UFV-DEA/FINEP; celebração de convênio UFV-DEA/CEMIG, relativos à implantação da Fazenda Energética (Uberaba-MG); convênio com o CNPq, objetivando pesquisas em Rizopiscicultura e desenvolvimento de protótipo de equipamentos agrícolas.

- Geração de novas tecnologias: Desenvolvimento e testes de protótipos de secadores de grãos; construção de calorímetro para gás pobre; construção de gasogênio para aproveitamento energético da casca de cotieira; construção de plantadeira de sementes de hortaliças com fluido; construção e adaptação de pulverizadores costais para formigação termonebulizadora para combate a formigas; adaptação de sistemas de termonebulizador em motocicleta (XL 125) para combate a formigas; construção de equipamento para avaliação e calibração de bicos pulverizadores; construção de dinamômetro de corda com capacidade de 1cv e dinamômetro tipo Freio Proni com capacidade de 10 cv e desenvolvimento de uma classificadora e de descascadora de macadâmia. Alguns destes protótipos já se encontram em fase de produção em série e divulgados nacionalmente, nos principais veículos de comunicação.
- Assessoria técnica a empresas, indústrias, cooperativas e proprietários rurais (CEMIG, COPASA, COOPERJAVA, Mendes Júnior, CASP, GEHAKA, ROTA, Pinhalense, Fundação Laura Andrade, Fazenda Itamarati, Projeto NASA/INPE, etc).
- Foram apresentados 17 trabalhos em congressos e simpósios nacionais e 3 em congresso internacional.
- Outros: Instalação de uma unidade demonstrativa de secagens e armazenagem na Fazenda da EPAMIG, em Patos de Minas-MG; participação no Programa "Globo Rural", sobre secadores, determinadores de umidade e protótipos de equipamentos agrícolas; Dia do Campo sobre Secagem e Armazenagem de Grãos, em Patos de Minas, Florestal, Governador Valadares, Itambacuri e Manhuaçu(MG); curso sobre aproveitamento dos recursos de água e solo, oferecido a técnicos da Ruralminas (125 horas); prestação de serviços na manutenção da frota de tratores e equipamentos agrícolas da UFV.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

- Foram administrados 56 projetos de pesquisa em andamento, através da Sociedade de Investigações Florestais, sendo 20 registrados no Conselho de Pesquisa; alguns desses projetos envolveram o trabalho dos 62 estudantes do curso de pós-graduação em Ciência Florestal.
- Continuou o seu trabalho à procura de novas fontes alternativas de recursos para ampliar as suas atividades, na área de Engenharia Florestal; através de convênio com a FINEP foi possível concluir as obras de expansão do Laboratório de Papel e Celulose; continuou mantendo contatos para novos convênios de pesquisas, junto às empresas florestais; através do Convênio PURDUE-UFV foi possível prestar assessoria à República Dominicana e oferecimento de cursos rápidos de treinamento em silvicultura.
- Principais atividades de pesquisa desenvolvidas: Mapeamento dos níveis de "seca de ponteiros" em eucalipto e caracterização química da precipitação na região industrial do Vale do Rio Doce; estudo de certos tratamentos culturais da *Joannesia princeps*, visando à produtividade de óleos para fins energéticos; tratamento preservativo da madeira de espécies nativas da região de influência da CVRD; avaliação quantitativa do carvão de algaroba; desenvolvimento de estudos no Parque Nacional do Caparaó; etc.
- Outras atividades: Editados 3 números da revista "Árvore", contendo 20 trabalhos de pesquisa; estágio a estudantes de outras instituições; curso para técnicos da República Dominicana; participação na 57ª Semana do Fazendeiro; trabalhos em boletins técnicos e anais de congressos; participação em diversos eventos científicos; ampliação do arboreto da Dendrologia; elaborado plano para implantação do Parque Florestal Municipal "Tancredo Neves", de Ponte Nova-MG, etc.

DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA

- 11 teses a nível de mestrado e 4 a nível de doutorado; iniciados 7 projetos de pesquisa, 18 foram concluídos e 26 tiveram andamento; publicados 35 trabalhos em periódicos nacionais, 49 em anais de eventos e 8 apostilas.
- Participação de diversos eventos, em Fortaleza-CE, Itabuna-BA, São Paulo-SP, Recife-PE, Lavras-MG e Brasília-DF.
- Participação na 57.^a Semana do Fazendeiro.
- Contrato com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), objetivando treinamento a nível de pós-graduação, habilitação de técnicos do México, América Central e Panamá, e avaliação de plantas de café em Viçosa (resistência das progênies mais produtivas dos países assistidos pelo PROMECAFE).
- Treinamento técnico-científico (120 horas) para 3 técnicos do PROMECAFE (Honduras, Nicarágua e Costa Rica).
- Fornecimento ao IICA (PROMECAFE) de sementes de diversos híbridos introduzidos e/ou produzidos na UFV.
- Convênios em desenvolvimento: PROMECAFE, FINEP-4/2/82/0096/00, FINEP-5/4/83/0228/00, FINEP-5/4/85/0349/00, FINEP-4/2/85/0484/00, FINEP-4/2/85/0536/00.
- Projetos individuais com o CNPq nas áreas de Bacteriologia, Nematologia, resistência à doença, Patologia Florestal etc.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

- No primeiro semestre de 1985, foram ministradas 15 disciplinas a nível de graduação, atendendo 1.444 alunos e 13 disciplinas de Pós-Graduação, atendendo 179 alunos; no segundo semestre, 15 disciplinas a nível de Graduação, atendendo 1.308 alunos e 11 disciplinas de Pós-Graduação, atendendo 139 alunos.
- Foram orientados pelos professores do Departamento, 602 estudantes de Graduação e 126 estudantes de Pós-Graduação, tendo sido defendidas 18 teses de Mestrado e 04 de Doutorado do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia e 03 teses de Mestrado do curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento.
- Estão sendo mantidos pelo Departamento os Bancos de Germoplasma de Feijão, de Soja e de Hortaliças, destacando-se entre as hortaliças diversas espécies de cucurbitáceas e de pimentas.
- Em desenvolvimento, novos clones de batata cenoura e batata inglesa de elevado potencial olerícola e, em colaboração com o Departamento de Fitopatologia, variedades de pimentão tolerantes à *Phytophthora capsici*.
- O Departamento tem desenvolvido várias pesquisas no campo de Melhoramento de Soja, visando desenvolver novos métodos de melhoramento com o objetivo de obter variedades mais produtivas e melhores adaptadas a diferentes ambientes do Brasil Central.

- Durante o ano de 1985 foram lançadas duas variedades de soja denominadas 'Sucupira' (UFV-9) e 'Uberaba' (UFV-10). Estas variedades são próprias, respectivamente, para aberturas de cerrados e exploração em cerrados com fertilidade corrigida ou de solos naturalmente férteis.
- Foram produzidas, em cooperação com empresas conveniadas, 1.500 toneladas de sementes genéticas e básicas de variedades desenvolvidas pelo Departamento. As Empresas em convênios com a Universidade cultivam cerca de 100.000 ha de soja. As variedades produzidas pelo Departamento foram plantadas, em 1985, em aproximadamente meio milhão de hectares, e as novas variedades lançadas têm potencial de serem plantadas em uma área por volta de 10 milhões de hectares do Brasil Central.
- Atualmente estão sendo feitas hibridação entre centenas de variedades, assim como seleções de populações segregantes de diversos cruzamentos (cerca de 50.000 linhas) e avaliações de genótipos desenvolvidos pela UFV, em sete estados brasileiros, visando desenvolver novos cultivares.
- Estas pesquisas com soja geraram também diversos artigos científicos, apostilas, boletins, teses de mestrado e doutorado.
- O Departamento está conduzindo também pesquisas para o desenvolvimento de técnicas de cultura de tecidos para Citros, Café, Pinheiro do Paraná, Dendê, Macieira, Cedro Rosa, Jacarandá Caviuna, Cerejeira e Candeia além de Fruta-de-lobo visando trabalhos futuros de Engenharia Genética com tomateiro.
- O Departamento assessorou a CENIBRA-FLORESTAL na instalação de um laboratório e na programação de pesquisa para desenvolvimento de técnicas de cultura de tecidos para eucalipto.
A importância das pesquisas com cultura de tecidos reside no fato de servir de base para os trabalhos de engenharia genética e de outras áreas da biotecnologia, sendo também um instrumento de uso imediato na propagação comercial de plantas, contribuindo de maneira significativa para os programas de melhoramento.
- O Departamento fez também lançamento preliminar de duas variedades de maçã: 'Chaves' e 'Viçosa', com comportamento muito bom para Campus das Vertentes e regiões mais altas da Zona da Mata de Minas Gerais. Estas variedades estão sendo multiplicadas na Estação Experimental de Barbacena. Foram também produzidos porta-enxertos de pessegueiros, macieiras e pereiras para produção de mudas das variedades destas espécies, melhor adaptadas às condições edafoclimáticas das regiões altas da Zona da Mata. Foram feitas também, enxertias de citros utilizando borbulhas de diversas variedades provenientes de matrizes registradas, vindas da Bahia, cujas mudas se destinam à implantação de um pomar de matrizes de borbulheiras, no Departamento, com o objetivo de atender às necessidades dos viveiristas de citros no Estado.
- Durante o ano, o Departamento manteve convênios de pesquisas e assistência técnica com as seguintes entidades: Itamarati, Barbacena, CVRD-CEPEL, CAMPO, Fazenda Pherla, Gessy Lever, HMS, Agromen, OCEPAR, Cooperativa Agrícola de Cotia, COSUEL, Ma Shou Tao, FINEP Programa Soja, FINEP Melhoramento Laranjeira, FIPEC, GERES, Paraíso, Fazenda Farroupilha, Fazenda Planalto, Fazenda Beira Rio, ABC Agropecuária S/A.
- Foram publicados 52 trabalhos científicos, tendo sido concluídos 198 projetos, permanecendo ainda 101 em andamento.
- Como atividades de extensão cabe destacar: Aulas na Semana do Fazendeiro e Dia de Campo na Fazenda Itamarati, Fazenda Pherla, Cooperativa Agrícola de Cotia, CEPET e CEPEL, totalizando mais de mil participantes. Assessorias, Cursos e Pesquisas em: Altamira, UFMS, EPAMIG, EMATER-ES e Janaúba.

- Participação técnica junto à FAEMG, APSEMG, CESM e CREA. Participação na Diretoria da ABEAS. Participação em diversos Congressos. Oferecimento de estágios. Prestação de Serviços. Assessoria à Empresários, Instituições e Agricultores. Treinamento de mão-de-obra rural. Cursos de armazenamento de sementes. Consultoria ao Conselho Editorial das Revistas: Ceres, Árvore, Ciência e Prática, Pesquisa Agropecuária Brasileira e Reportagens no Programa Globo Rural.
- Além do Ensino, da Pesquisa e da Extensão o Departamento gerou como receita para UFV, durante o ano de 1985, a quantia de aproximadamente 600 milhões de cruzeiros.
- Foram também plantados durante o ano, aproximadamente 30 ha de viveiro de cana-de-açúcar, sendo 10 ha de viveiro primário e 20 ha de viveiro secundário, com uma produção prevista para os meses de fevereiro e março de 1986, de, aproximadamente, 2.800 toneladas de cana planta. Esta produção visa atender parte da programação da FUNARBE, de suprir os canavieiros da região, com mudas de alta qualidade.

DEPARTAMENTO DE SOLOS

- Dezesete disciplinas foram oferecidas e ministradas pela equipe do Departamento, sendo sete a nível de graduação e 10 a nível de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). O DPS participou ativamente, no que se refere a extensão, ofertando cursos. Participou e apresentou trabalhos, comunicações e palestras em Congressos, Simpósio, Seminários e Reuniões Técnico-científicos. Foram publicados no ano de 1985, em revista técnicas cerca de 23 trabalhos e 3 livros. Apresentados, em reuniões e congressos, cerca de 25 trabalhos. Ofereceu serviços de execução e interpretação de análises de solo para fazendeiros e empresas rurais, além de prestar colaboração plena em diversos eventos como Dia de Campo e Semana do Fazendeiro, dentre outros.
- Atividades de pesquisa, tanto aquelas a nível mais básico como as de caráter mais aplicado, têm sido intensivamente executadas pelo DPS. Nesta linha, cabe ressaltar a estreita colaboração existente entre o DPS e diversas instituições e órgão públicos e privados, colaboração baseada, muitas vezes, em programas de pesquisas, muitos de caráter multidisciplinar, desenvolvidos com o apoio financeiro e técnico destas instituições. Órgãos como o CNPq, IBDF, FINEP, CAPES, EMBRAPA, EPAMIG, SIF, empresas de economia mixta e privada como a DOCEGEL, MANNESMAN (MAFLA-Subsidiária agroflorestal), Vale do Rio Doce (Florestas Rio Doce), BELGO MINEIRA (CAF - Subsidiária florestal), CENIBRA (Cenibra Florestal), FAZENDA ITAMARATY, Grupo ABC, SANOLI, HYDROS - Consultoria, PLANTAR Reflorestamento, dentre outras, têm contatos constantes com a equipe do DPS. Este tipo de colaboração tem permitido ao DPS tornar ainda mais ágeis e abrangentes as linhas de pesquisa, por contribuir para o oferecimento aos seus pesquisadores, e estudantes de pós-graduação, de maiores facilidades em termos de materiais de consumo e equipamentos de pesquisa. Ademais, tem possibilitado que a pesquisa e a experimentação, no campo da Ciência do Solo, contribuam para uma solução mais rápida de vários problemas do Estado e do País.
- No ano de 1985, um número substancial de projetos de pesquisa foi implementado, tanto em condições mais controladas (laboratório, casa-de-vegetação, câmara de crescimento e viveiros) como em áreas de campo, em vários Estados Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e do Norte, Goiás e Espírito Santo. Visando oferecer melhores condições de trabalho para sua equipe de pesquisadores

e estudantes, foi iniciada a construção de mais uma casa-de-vegetação, no Campus da UFV, além de se ter promovido pequenas reformas em instalações já existentes, bem como algumas reestruturações em laboratórios, principalmente no que tange ao esquema de funcionamento.

- Dez mestres e dois doutores, em Solos e Nutrição de Plantas, foram formados em 1985 pela UFV, estando prevista para 1986 a colação de grau de muitos outros mestres e doutores que atualmente cumprem treinamentos no DPS.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

- Melhoramento genético de eqüídeos para mecanização agrícola - Financiado pela FINEP. Envolve 300 cabeças de eqüídeos em Viçosa e em Florestal. Valor global de mais de 4 bilhões de cruzeiros. Dentro de dois anos deveremos começar a colher os resultados dos projetos que visa obter animais mais resistentes e eficientes para tração.
- Melhoramento genético de aves - financiado pela FINEP. Vai envolver um rebanho de 70 mil aves para corte e para postura. No momento, está sendo povoada uma granja moderna, especialmente construída para este projeto, com sete galpões com 100 a 140 m de comprimento por 12 a 14 m de largura. O valor global do projeto é de mais de 10 bilhões de cruzeiros. O Brasil é o 2º maior produtor de frangos do mundo, mas importa praticamente todo material genético. Brevemente, a UFV deverá começar a oferecer à Indústria Avícola Brasileira material genético melhorado em nossas condições.
- Melhoramento genético de suínos - financiado pela FINEP. Os trabalhos estão sendo inicialmente realizados em Felixlândia, em cooperação com a EPAMIG. Em 1986, será inaugurada uma granja moderna, especialmente planejada para o projeto no Campus da UFV. O valor global do projeto é de mais de 3 bilhões de cruzeiros.
- Nutrição e alimentação de animais - estão sendo conduzidos dezenas de ensaios visando melhorar os conhecimentos sobre as necessidades nutricionais de aves, bovinos, de corte e de leite, suínos, caprinos, ovinos e coelhos. Os estudos com suínos envolveram o uso de mais de 900 animais. A UFV possui hoje cerca de 400 caprinos em estudos. Os trabalhos com ruminantes concentram-se nas raças Holandesas, Nelore, Mestiços e em Bubalinos. Ao mesmo tempo estão sendo realizados estudos sobre o valor nutritivo de alimentos para animais como batata doce, mandioca, palha de feijão, palha de arroz, cama de galinheiro, sorgo, algaroba, algas marinhas e aguapé. Novas fontes de fósforo estão recebendo atenção especial. Dezenas de trabalhos com plantas forrageiras estão em andamento em Viçosa, Capinópolis e outros locais.
- Reprodução animal - vários trabalhos estão sendo feitos visando o aumento da eficiência reprodutiva, principalmente de suínos, eqüídeos, bovinos e aves de corte e postura.
- Oferecimento de estágio a estudantes de outras Instituições.
- Foram assinados dois convênios: FINEP/Zootecnia/UFV/Fortalecimento da Pesquisa e UFV/Nitrofértil.
- Assessoria a programas de melhoramento animal da EMBRAPA, melhoramento de suínos da FINEP e CNPq, projetos da EPAMIG e às Revistas PAB, SBZ e SEARA Industrial S.A.

- Participação com apresentação de trabalhos na XXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
- Participação da 57ª Semana do Fazendeiro, ministrando cursos e prestando informações.
- Publicação de trabalhos em boletins técnicos e anais de congressos.
- Execução dos convênios: FINEP, FIPEC, NITROFÉRTIL, CAPES/Pós-Graduação.
- Apresentação dos animais da UFV nas Exposições Agropecuárias de Ponte Nova e Visconde do Rio Branco.
- Participação nos seguintes eventos: Congresso Brasileiro de Equídeos (Colina-SP); VIII Congresso Mineiro dos Estudantes de Zootecnia (Uberaba-MG); I Congresso Latino de Veterinários Especialistas em Suínos e II Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos (Rio de Janeiro-RJ); XV Congresso Internacional de Pastagens (Kyoto-Japão); "77th Annual Meeting of the American Society of Animal Science" (Athens-USA); Simpósio de Bioclimatologia (Fortaleza-CE); I Simpósio sobre Calagem e Adubação de Pastagens, (Nova Odessa-SP); Simpósio de Nutrição Animal (Nutrição de Aves) (Belo Horizonte-MG); I Encontro Nacional de Cunicultura (Belo Horizonte-MG); Reunião da ABEAS (Lavras-MG); Curso Internacional de Transferência de Embrião (Brasília-DF); Estágio sobre Radioimunoensaio, no Laboratório de Endocrinologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-SP; Seminário sobre "Tecnologia para el incremento de la ta sa reproductiva de los rodeios" (Assunção-Paraguai).
- Realização de 48.200 análises pelo Laboratório de Nutrição Animal.
- Recredenciamento do curso de Pós-Graduação em Zootecnia pelo Conselho Federal de Educação em 20.03.85, segundo parecer 144/85, processo nº 23038.000298/84-5, homologado pelo Ministro da Educação e Cultura em 11.04.85. (D.O.U de 15.04.85), retroativo a 19.11.84. O curso conta, atualmente, com 37 professores orientadores, sendo 32 doutores e 5 mestres; um elenco de 30 disciplinas na Área de Concentração e 50 na Área do Domínio Conexo. Em 1985 matricularam-se 45 estudantes a nível de Mestrado e 40 a nível de Doutorado (1º semestre) e 45 a nível de Mestrado e 44 a nível de Doutorado (2º semestre).
- Foram defendidas 15 teses a nível de Mestrado e 3 a nível de Doutorado.
- Os recursos gerados pelos setores do Departamento somaram, em valores corrigidos, Cr\$3.394.200 (três milhões, trezentos e noventa e quatro mil e duzentos cruzeiros).

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Resumo das atividades:

- O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde compreende seis Departamentos: Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Educação Física, Nutrição e Saúde e Veterinária.
- São oferecidas pelo CCB os seguintes cursos a nível de graduação: 1. Bacharelado e Licenciatura em Biologia; 2. Bacharelado e Licenciatura, em Educação Física; 3. Nutrição; 4. Medicina Veterinária. A nível de pós-graduação são oferecidos: 1. Mestrado em Entomologia; 2. Mestrado em Fisiologia Vegetal; 3. Mestrado e Doutorado em Genética e Melhoramento (em conjunto com o CCA); 4. Mestrado em Microbiologia Agrícola. Adicionalmente, deverá ser oferecido um curso de Especialização em Desporto Escolar.
- O ano de 1985, apesar de todas as limitações, foi especialmente um ano renovador e criativo para o CCB. Assim é que foi construído o Insetário, reestruturado o Horto-Botânico e feitas melhorias nos vários Departamentos (08 Gabinetes no DES, Laboratórios de Histologia e Ecologia no DBG, Sala de Microscopia no DBV etc.).
- Como um marco nas atividades de Ensino do Centro foi implantado o Mestrado em Entomologia, criados o Bacharelado em Educação Física e a Especialização em Desporto Escolar, reestruturado os Currículos dos Cursos de Nutrição e Medicina Veterinária, estando agora, no início, o reestudo do Currículo do Bacharelado em Biologia.
- Concomitantemente várias atividades de pesquisa relevantes, muitas consubstanciadas em importantes convênios foram realizadas como: 1. Convênio com o Ranário Real, para realizar pesquisas para o desenvolvimento da Tecnologia da Criação de rãs; 2. Convênio INCRA/UFV (Apicultura); 3. Convênio FINEP/Pragas Agrícolas e Florestais; 4. Convênio IBDF/Entomologia Florestal; 5. Convênio UFV/Fundação Ezequiel Dias (colaboração em pesquisa na área biológica); 6. Convênio com o INAN/Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - estabelecimento de política geral de alimentação e nutrição; 7. Projeto UFV/CNPq - Determinação de Cesta Básica para população de Baixa Renda; 8. Treinamento a pessoal da FAE (Fundação de Atendimento a Educando) para a Merenda Escolar; 9. FINEP/UFV - Programa de Saúde Animal - levantamento de doenças; 10. FINEP/UFV - Isolamento, produção de antígenos e atenuação da cepas puras de *Babesia bovis* e *Anaplasma marginale* - para produção de vacinas; 11. CNPq/UFV - Persistência de imunidade passiva em leitões filhos de porcas vacinadas com bacterina de *B. bronchiseptica*; 12. CNPq/UFV - Frequência de aglutininas antileptospiras em soros sanguíneos de suínos das micro-regiões de Viçosa e Ponte Nova; 13. EPAMIG/EMBRAPA/UFV - Influência do manejo na concentração de imunoglobulinas séricas em leitões recém nascidos; 14. Convênio FINEP/UFV - Projeto "Produção de inoculantes de fungos micorrízicos para plantas de interesse florestal"; 15. Convênio FINEP/UFV - Projeto "Produção de inoculantes para leguminosas cultivadas na região do cerrado"; 16. Convênio MIC-STI/UFV - Projeto "Produção de álcool a partir de pentose".
- Na parte de extensão e atendimento à comunidade, várias atividades relevantes foram realizadas, como Cursos de Apicultura, Ranicultura, Piscicultura, Treinamento de Pessoal para a Merenda Escolar, Campanha de Vacinação contra a Raiva, atendimento aos agricultores da região e um grande número de ativi

dades esportivas. No setor das atividades esportivas a UFV sediou o Campeonato Brasileiro Adulto de Ginástica Artística e apoiou o Campeonato Brasileiro Juvenil de Ginástica Rítmica Desportiva.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

- . Participação com apresentação de trabalhos, nos seguintes eventos científicos: "Conference on Fire Ants and Leaf-Cutting Ants"- U.S.D.A. - Univ. Flórida; X Simpósio Anual da ACIESP - São Carlos, SP; XII Congresso Brasileiro de Zoologia - Campinas, SP; Encontro sobre Feronômios - Piracicaba, SP; Curso sobre Análise do Mel - Belo Horizonte, MG; Simpósio sobre Controle Microbiológico de Pragas - Belo Horizonte, MG; Simpósio Nacional de Biotecnologia - Salvador, BA; I Encontro sobre Bicudo do Algodoeiro em Minas Gerais - Montes Claros, MG; e Encontro de Mirmecologistas - São Paulo, SP.
- . Organização e coordenação do V Ciclo de Palestras Entomológicas; Curso de Apicultura; IV Encontro Mineiro de Aquicultura, Curso de Ranicultura; Técnicos de Alimentação de Rãs; Curso-Estágio de Apicultura; e I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves.
- . Participação na 57^a Semana do Fazendeiro, ministrando diversas aulas sobre Entomologia, Apicultura, Piscicultura, Ranicultura e Animais Peçonhentos.
- . Participação na X Semana de Biologia, ministrando os seguintes cursos: Morfologia e Anatomia de Peixes; Teleosteos, Ecologia dos Insetos, Serpentes do Estado de Minas Gerais e palestras.
- . Treinamento em Técnicas de Cultura de Tecidos Malignos Humanos no Laboratório de Bioquímica da Universidade de Brasília; Treinamento em Sericicultura no Centro de Pesquisas do Instituto de Zootecnia do Estado de São Paulo.
- . Fornecimento de peixes, carne de rãs e cera alveolada, bem como respostas a centenas de consultas técnicas aos interessados em apicultura, piscicultura, ranicultura, entomologia e sericicultura.
- . Consultoria e aconselhamentos a empresas agrícolas e florestais, bem como a fazendeiros para o controle de pragas.
- . Início do Curso de Pós-Graduação em Entomologia.
- . Participação no Campus Avançado de Altamira, nas áreas de Apicultura e Entomologia Aplicada.
- . Participação nas atividades promovidas pelo Programa Gilberto Melo.
- . Continuação do Convênio INCRA/UFV; Convênio FINEP/Pragas Agrícolas e Florestais; Convênio IBDF/Entomologia Florestal.
- . Convênio com o Ranário Real - Belém, PA, com a finalidade de executar pesquisas para o desenvolvimento da tecnologia da criação de rãs.
- . Convênio com a Fundação Ezequiel Dias, com o objetivo de estabelecer mútua colaboração na área de pesquisa biológica.
- . Publicação de três trabalhos em periódicos estrangeiros: "Applied Entomology" e "Animal Behaviour".
- . Publicação de diversos trabalhos em periódicos nacionais.

- Publicação dos Anais do V Congresso Brasileiro de Apicultura e III Congresso Latino - Ibero-Americano de Apicultura.
- Inauguração do Insetário.
- Aquisição de diversos equipamentos, através de projeto financiado pelo FINEP.
- Participação no Globo Rural (TV), nas áreas de Apicultura, Ranicultura, Piscicultura e Entomologia.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL

- Participou efetivamente do Bacharelado de Biologia e de muitos cursos da UFV. No 1º semestre foram lecionadas disciplinas para aproximadamente 1.500 estudantes e no 2º semestre para 1.700 estudantes.
- Coordenou os cursos de Mestrado em Microbiologia Agrícola, com 21 alunos matriculados, em 1985, e Mestrado e Doutorado em Genética e Melhoramento, com 44 alunos.
- Dez projetos de pesquisas foram registrados no Conselho de Pesquisa.
- Foram defendidas 9 teses de Mestrado em Microbiologia Agrícola e 7 de Mestrado em Genética e Melhoramento.
- Coordenação técnica de diversos convênios e participação em outros.
- Publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros.
- Palestras, apresentação de trabalhos, conferências apresentadas, participação em congressos e simpósios.
- Palestras e cursos de extensão em diversos eventos.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

- Por sua tradição, o Departamento está voltado para a pesquisa e o ensino. Assim, várias disciplinas foram oferecidas, tanto ao nível de graduação, como de pós-graduação.
- No campo da pesquisa, merecem destaque as seguintes linhas: Fisiologia Pós-Colheita; Fisiologia do Crescimento e Floração do Café; Produtividade, Crescimento e Produtividade de Culturas; Estudos Anatômicos de Plantas Cultivadas sob Diferentes Entresses do Meio Ambiente; Biologia Floral; Flórula de Viçosa.
- Além do ensino e pesquisa, foram realizadas as seguintes atividades:
 - Novos projetos de pesquisa registrados: 9.
 - Teses de mestrado defendidas: 4.

- Trabalhos publicados:

- . Anais de reuniões: 10.
- . Revistas científicas: 11.
- . Livro: 1.
- Curso de extensão: Biologia da Reprodução das Angiospermas.
- Reorganização do Jardim Botânico.
- Convênio com o CETESB.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- . Projeto de criação do Curso de Bacharelado em Educação Física e do Curso de Especialização em Desportos Escolar.
- . Foram apresentados 22 trabalhos em congressos e proferidas 2 conferências a convite de outras entidades.
- . Apoiou o Campeonato Brasileiro Adulto de Judô e promoveu o Campeonato Brasileiro Adulto de Ginástica Artística e o Campeonato Brasileiro Juvenil de Ginástica Rítmica Desportiva.

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

- . Participação na II Reunião Brasileira para a Formação do Nutricionista - Belém, PA.
- . Participação no X Congresso Brasileiro de Nutrição - Belém, PA, com apresentação de dois trabalhos.
- . Encaminhamento ao MEC do trabalho intitulado "Educação Nutricional do 1º Grau Uma proposição para Pernambuco" (parecer nº 47185 da FAE).
- . Envio de trabalhos para publicação em revistas especializadas.
- . Envio de projetos de pesquisa ao CNPq (2) e INAN.
- . Publicação da apostila "Soja na Alimentação Humana".
- . Palestra sobre o tema "Uso da Soja na Alimentação Humana" para participantes do Seminário "Alimentos e Alimentação - Um Desafio a ser Vencido".
- . Redação do capítulo "Aspectos Nutricionais da Soja", com 68p, a ser incluído no livro "Produção e Usos da Soja", a ser editado sob a coordenação do Prof. Tameo Sedyama.
- . Organização de "Stand" da UFV, na VI Feira da Alimentação, cujo tema foi a soja.

- . Preparo do folheto "Soja na Alimentação", distribuído na VI Feira da Alimentação.
- . Redação do capítulo "Leite e Farinha de Soja na Alimentação", inserido no Dia do Campo sobre a Cultura da Soja na Fazenda Pherla.
- . Participação com palestras em diversos eventos.
- . Participação no Curso de Nutrição Enteral e Parenteral, promovido pela Associação Mineira de Nutricionistas. (ASMIN) em Ouro Preto, MG, na qualidade de organizador do evento.
- . Participação no curso "Bases da Nutrição Parenteral", promovido pela Soc. Brasileira de Nutr. Parenteral - Porto Alegre, RS.
- . Participação no VI Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral, III Congresso Brasileiro de Nutrição Enteral e XIII Congresso Brasileiro de Microbiologia.
- . Organização do curso "Planejamento, Instalação e Funcionamento de Lactários" para alunos de graduação em Nutrição.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

- . Compatibilização das modificações do currículo de Medicina Veterinária, após deliberação da Câmara Curricular.
- . Atendimento a pecuaristas da microrregião de Viçosa (clínico, cirúrgico e laboratorial) e no setor de pequenos animais.
- . Participação na 57.^a Semana do Fazendeiro, com oferecimento de diversos cursos.
- . Organização e execução da VIII Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina e Felina (vacinados 8.040 cães e 880 gatos).
- . Palestras para técnicos de nível superior em Ponte Nova, MG, e para criadores em Ouro Preto, Guiricema e Ponte Nova.
- . Elaboração de oito projetos de pesquisa, mais cinco em execução (total de 13), financiados através de recursos obtidos da FINEP, CNPq, EMBRAPA e EPAMIG.
- . Preparação de anteprojeto sobre a criação do curso de Mestrado em Medicina Veterinária, área de concentração em Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial.
- . Participação, com apresentação de trabalhos, no I Congresso Latino de Veterinários Especialistas em Suínos e II Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos.
- . Participação no V Simpósio Nacional de Reprodução Animal, Semana Médico-Veterinária de Minas Gerais e VI Encontro Nacional da ABRAGES.
- . 14 artigos publicados em periódicos nacionais.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Resumo das atividades:

DIRETORIA

- Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas dos Departamentos.
- Participação em oito reuniões do Conselho Universitário.
- Coordenação dos trabalhos relacionados com as reuniões do Conselho Departamental (11 reuniões) e das Câmaras Curriculares dos cursos vinculados ao Centro (24 reuniões).
- Reuniões periódicas, de caráter administrativo, com os chefes de Departamentos (10 reuniões) e visitas periódicas aos Departamentos e Laboratórios.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

- Assessoria técnica, através de nossos professores e técnicos, à Prefeitura Municipal de Viçosa e cidades vizinhas, à Prefeitura do "Campus" e ao Programa Gilberto Melo, assim como a outros órgãos da Universidade.
- O Laboratório de Materiais de Construção elaborou ensaios diversos, atendendo a Órgãos da UFV e prestação de serviços a toda comunidade viçosense e circunvizinhas.
- Estudos para implantação de convênio entre a UFV/DEC e a Universidade de Dortmund, Alemanha, na área de Arquitetura e Urbanismo. Na oportunidade contamos com a visita da Dr^a Ingrid e do Dr. Klaus, daquela Universidade.
- Estudos para um novo convênio entre a UFV/DEC e a Companhia Força e Luz Cataguases Leopoldina, para recuperação da Barragem de Ituerê, próxima à cidade de Rio Pomba.
- Estudos para convênio entre a UFV/DEC e Universidade de Leeds - Inglaterra, na área de Saneamento Básico, com o objetivo de aproveitamento deresíduos sólidos (lixo) como adubo orgânico. Na oportunidade, contamos com a visita do Dr. Edward da Universidade de Leeds.
- Realização da Semana Acadêmica de Engenharia Civil, no período de 22 a 26 de abril de 1985.
- Oferecimento de 35 (trinta e cinco) disciplinas a nível de graduação, no primeiro período, de 36 (trinta e seis), no segundo período de 1985.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

- Foram ministradas 41 disciplinas, atendendo 1.571 alunos.
- Foram concluídas 12 pesquisas, 20 pesquisas estão em andamento e 10 outras

foram iniciadas.

- Foram publicados 12 artigos em revista científica e 16 em jornais e apostilas, e foram apresentados 6 trabalhos em eventos científicos.
- Foram proferidas 6 palestras, apresentados 8 seminários, participou de 11 encontros, seminários e congressos, ministrou 3 cursos de extensão, e registrou 4 projetos de invenções.
- O projeto MEFE (Convênio FNDE/DPF/DMA) realizou:
 - Teste e produção de equipamentos de eletricidade, magnetismo, calor, ondas e ótica desenvolvidos em 1984, que, reproduzidos, foram doados às Escolas Estaduais envolvidas no Projeto;
 - Projeto de equipamentos inéditos, com distribuição prevista para 1986;
 - 8 encontros e 9 reuniões para acompanhamento das atividades propostas pelo Projeto;
 - Assessoria pedagógica, no que se refere à preparação de aulas experimentais e de conteúdo, às escolas participantes.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

- O Departamento de Matemática, como Departamento de Suporte, ministrou aulas, nos dois períodos letivos, para mais de seis mil alunos de vinte e dois cursos de graduação e da quase totalidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela UFV. Seus docentes participaram dos comitês de orientação e/ou das bancas de defesa de tese de um grande número de estudantes de mestrado e/ou doutorado.
- O DMA se empenhou para a consolidação do curso de Bacharelado em Matemática, cujos primeiros alunos, após a sua reformulação em 1983, estão em fase final e, também, se esforçou, ao máximo, na preparação do curso de Bacharelado em Informática cuja primeira turma entrará na UFV em março de 1986.
- Na pesquisa, vários professores do DMA vêm desenvolvendo projetos próprios, orientando estudantes em trabalhos de iniciação científica, co-orientando trabalhos de estudantes de pós-graduação e assessorando estudantes e professores de diversos departamentos da UFV, no desenvolvimento de seus projetos.
- Como extensão, além da participação ativa de seus professores na "1.ª Semana de Matemática", e de seminários proferidos, o Departamento de Matemática se empenhou, basicamente, no cumprimento das atividades programadas no projeto "Metodologia para o Ensino de Matemática no 1º Grau", convênio UFV/MEC, no qual se fez um acompanhamento de três escolas da periferia de Viçosa. Cursos foram dados para professoras e supervisoras de várias escolas da 20ª Delegacia Regional. Também foi feito o treinamento de estudantes e a realização local da 7ª Olimpíada de Matemática.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

- O quadro funcional do DEQ é constituído de:
 - 36 professores sendo que 19 MS, 10 DS, 7 em treinamento a nível de MS e 4 em treinamento a nível de DS.
 - 2 técnicos de nível superior.

- 11 técnicos de nível médio.
- 4 técnicos laboratoristas.
- 1 secretária, 3 auxiliares de secretaria.
- . Ofereceu 26 disciplinas de nível 100 para 20 cursos de graduação da UFV; 9 disciplinas de nível 200 para o curso de Bacharelado em Química; 15 disciplinas de nível 300 e 1 disciplina de nível 400 para 10 cursos de pós-graduação incluindo o curso de mestrado em Agroquímica.
- . Coordenou o curso de Bacharelado em Química, atualmente com 72 estudantes.
- . Coordenou o curso de mestrado em Agroquímica, iniciado no 2º semestre de 1983, contando, atualmente, com 19 estudantes e 1 tese de mestrado já defendida.
- . Promoveu 16 seminários de professores e estudantes de pós-graduação, sendo que 1 seminário foi realizado pelo Prof. Aluizio Pimenta (Ministro de Estado da Cultura).
- . Promoveu 3 seminários fora da instituição: 1 na ESALQ e FEALQ, 1 na EMBRAPA, 1 no projeto de Biotecnologia Estadual.
- . Promoveu visitas de caráter técnico-científicas de curta duração (1 mês) a instituições de pesquisas no exterior com a participação de 9 docentes do Departamento. Estas viagens foram financiadas pelo Projeto (PNUD/UNESCO BRA/023/82).
- . Através do Projeto PNUD/UNESCO 023/82 foi possível ao DEQ trazer à UFV 3 especialistas, 2 na área de 'Animal Science', da Universidade de Purdue (USA) e 1 na área de Química Nuclear da Universidade Estraburgo (França).
- . Através de seus professores, o DEQ prestou assessoria e consultoria à FINEP, CNPq, EMBRAPA, com pareceres técnicos a projetos para financiamento.
- . O DEQ vem adquirindo equipamentos, os mais modernos, na área de Química, através de projetos de pesquisa financiados pelo, CNPq, FINEP, FIPEC, STI/FUNAT.
- . O DEQ possui 9 projetos financiados por órgãos governamentais, perfazendo um total de: Cr\$2.913.945.00; 2 projetos financiados por órgãos internacionais (PNUD/UNESCO, UFV-DEQ/RDA), perfazendo um total de US\$ 837.235,000.
- . Atendeu a estudantes com 6 bolsas de iniciação científica, financiadas pelo CNPq; 14 bolsas de monitoria, financiadas pela UFV; 8 bolsas de mestrado, financiadas pelo CNPq.
- . Ampliação do espaço-físico do DEQ se fez com a adaptação de 8 laboratórios para atender aos projetos financiados, 1 sala de reuniões e defesa de tese e um espaço para uma mini-biblioteca setorial.
- . Foram publicados 4 trabalhos de pesquisa em periódicos nacionais e estrangeiros.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- . O DTA dispõe de 35 professores, dos quais 13 com doutorado; 21 com mestrado (7 em treinamento-DS) e 2 graduados em treinamento a nível de MS. Dispõe de 34 funcionários, entre Chefe de Expediente, técnicos de nível superior e

- médio, técnicos de laboratório, laboratoristas, auxiliares de laboratórios e auxiliares administrativos e operacionais.
- Ofereceu cursos de graduação nas áreas de Engenharia de Alimentos e Tecnologia em Laticínios e cursos de pós-graduação a nível de mestrado, em Ciências e Tecnologia de Alimentos.
 - Foram concluídos 5 projetos de pesquisa e encontram-se em fase de execução 15 projetos, dos quais 10 foram registrados em 1985.
 - Foram defendidas 5 teses a nível de mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos. Houve participação de 13 professores em bancas de teses, inclusive como orientadores, em outros departamentos da UFV e de 1 professor na UFRRJ.
 - Ministrou 17 cursos de curta duração na UFV, em outras Universidade e em eventos promovidos por Associações Técnicas.
 - Proferiu 5 palestras e seminários em instituições e órgãos de ensino, pesquisa e extensão.
 - Promoveu a VIII Semana de Laticínios, que contou com a participação de conferencistas de indústrias e de órgãos governamentais, além de professores da casa.
 - Participou com apresentação de 4 "Stands" - na VI Feira de Alimentação, realizada no Centro de Convenções de Belo Horizonte; de exposições agropecuárias, realizadas em Belo Horizonte e Ubá e do VIII Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologia de Alimentos e da I Feira Brasileira de Alimentos, realizada em Itabuna - Ilheus, BA.
 - Promoveu o curso "Tratamento de Águas Industriais", ministrado por técnicos da Drew Produtos Químicos S.A., para alunos e professores do DTA.
 - Promoveu 2 cursos intensivos para treinamento de funcionários do DTA.
 - Ofereceu 6 estágios de treinamento a técnicos de outras instituições. Supervisionou 13 estágios de estudantes de graduação na UFV, concedidos pela FUNARBE, e conseguiu 57 estágios para estudantes, em outras instituições.
 - Prestou 24 assessorias técnicas a empresas privadas e instituições governamentais.
 - Teve 20 participações em simpósios e congressos nacionais, com participação em mesas-redondas e apresentação de trabalhos.
 - Enviou 3 professores a cursos de aperfeiçoamento técnico de curta duração, oferecidos por outras Universidades e por firmas fornecedoras de equipamentos científicos e 1 funcionário a 2 cursos de capacitação técnica.
 - Possui 19 convênios em andamento, sendo 6 de assessoria técnico-científica (FAE-UFV-DTA, LBA-FUNARBE-DTA, Cia.Goiânia de Laticínios-FUNARBE-DTA, Interpastil-FUNARBE-DTA, Noval-FUNARBE-DTA e Olivebra-FUNARBE-DTA), 09 para desenvolvimento de pesquisas (2 da FINEP, 2 da FIPEC e 5 do CNPq), 2 para treinamento de pessoal (CNPq-UFV-Sorgo e CNPq-UFV-Leite de Cabra), 1 para cooperação técnica (MIC-STI-UFV-FUNARBE) e 1 de intercâmbio internacional com a Universidade de Kiel - Alemanha Federal, financiado pelo CNPq/DAAD.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Resumo das atividades:

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

- Desenvolveu trabalhos de pesquisa e extensão, resultando em dois cursos de extensão universitária, dois seminários e encontros, seis participações em congressos, inclusive com a apresentação de trabalhos e vários artigos, apostilas e textos didáticos.
- Foram elaborados projetos de pesquisa, encaminhados a órgãos financiadores, destacando-se o CNPq.
- Implantou o sistema de levantamento e cálculo do Índice de Preços ao Consumidor em Viçosa, publicando mensalmente a variação de preços no Município para as famílias de renda mensal entre 1 e 5 salários mínimos mensais (classe Modal).

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

- Renovados os convênios CBMM/UFV/FUNARBE, CODEMIN S.A. - UFV/FUNARBE, SIF-FLORYL/DED e UFV/DED-UFPe-IICA.
- Concluídas diversas pesquisas, destacando-se trabalhos como: Avaliação e Desempenho de Liquidificadores, Avaliação e Análise de Brinquedos, Transmissão e Introspecção dos Papéis Sexuais na Infância etc.
- Em andamento dois projetos: Testagem de Refrigeradores, e Tecelagem Artesanal.
- Preparo de dois livros a serem editados: ABC do Consumidor e Livro Texto de Vestuário Básico.
- Preparo de originais de diversas apostilas, destacando-se Móveis e Iluminação, Planejamento do Guarda Roupa, Vestuário Industrial, Fiação etc.
- Publicação de dois artigos em periódicos científicos e um em anais científicos da Colômbia.
- Edição do nº 4 do volume I da revista "OIKOS" e do periódico "Falando de Crianças".
- Cursos de extensão sobre variados assuntos: corte e costura, vestuário industrial, modelagem e confecção, confecção de brinquedos de pano, habitação rural e lavanderia.
- Assessoria prestada à Universidade de Caldas (Colômbia), EMATER-MG, Serviço de Obras Sociais, lavanderia comunitária do Vale do Sol (Viçosa), decoração de interiores (UFV) etc.

- . Organização e participação do Encontro de Professores da UFV, UFPe; UFPel e UFCE, e extensionistas da EMATER-MG, EMATER-Pe e EMATER-RS.
- . Palestras (4) durante a Semana de Economia Doméstica.
- . Palestras apresentadas em vários eventos, em Francisco Beltrão-PR, Recife - PE, Rio de Janeiro-RJ e na Colômbia.
- . Seminários (3) e diversos outros eventos.
- . Participação de diversos congressos, seminários e encontros.
- . Oferecimento de três cursos de curta duração.
- . Visitas a feiras industriais (EQUIPOTEL e 30^a FENIT), fábricas de brinquedos, órgãos técnicos e outros.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- . Oferecimento de disciplinas, a nível de graduação e pós-graduação, para todas as licenciaturas e alguns cursos da UFV.
- . Projeto CODEMIN - Niquelândia - Goiás, com assistência técnica e supervisão prestada à Escola criada pela Empresa e oferecimento de cursos de atualização de seu corpo docente.
- . Projeto Rondon - Altamira-PA, com atuação em programas de ação comunitária e supervisão de escolas.
- . Projeto Ação Educacional Formal e Informal (DPE/Programa Gilberto Melo - 20^a DRE), sendo implantado e testado em São Miguel do Anta, MG.
- . Orientação pedagógica a professores e alunos.
- . Participação de 57^a Semana do Fazendeiro e em congressos, encontros e simpósios nacionais, com palestras e apresentação de trabalhos.
- . Programa de Ação social desenvolvido junto às comunidades dos bairros Nova Viçosa e Posses.
- . Assessoria em diversos projetos e participação em programas diversos.
- . Participação na programação, coordenação, execução e avaliação do XIX Encontro da AMAE e IV Congresso Nacional de Educação.
- . Trabalho pedagógico efetivo realizado junto às quatro últimas séries do 1º grau da Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, em Viçosa, MG.
- . Assessoria administrativo-pedagógica prestada à Faculdade de Medicina de Barbacena.
- . Cinco professores concluíram o Doutorado em Educação.
- . Oito projetos de pesquisa foram remetidos ao CNPq, tendo como linha de trabalho a Educação Básica e a Integração Universidade-Ensino de 1º e 2º graus - Comunidade da Microrregião de Viçosa.

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

- . Apesar de ser um departamento com um corpo docente reduzido (apenas 22 professores), o que às vezes dificulta muito o empreendimento de novos projetos, o Departamento procurou desenvolver suas atividades com o objetivo de aprimorar a qualidade de formação de seus estudantes e atender cada vez mais às necessidades culturais e técnicas da comunidade.
- . Aperfeiçoando suas atividades acadêmicas, o Departamento desenvolveu e ampliou suas diversas formas de atuação dentro da Universidade como junto à comunidade. Neste contexto foram oferecidos novos cursos: Curso de Língua Inglesa "First Certificante", Curso de Língua Francesa "Atelier" e curso para principiantes.
- . Para atender à demanda, sempre crescente, de atualização de professores de primeiro e segundo graus, foram organizados vários cursos em Paraíba do Sul (RJ), Simão Pereira (MG), Porto Firme (MG) e, na UFV, durante a Semana do Fazendeiro. Foram elaborados novos projetos, entre os quais o Curso de Linguística e Língua Portuguesa, para pós-graduação "lato sensu".
- . Atendendo à sua vocação cultural, o DLA organizou eventos como a Semana de Filmes Franceses e a 1.^a Mostra de Literatura e Artes Marginais.
- . O papel técnico do Departamento, no seio da Instituição vem se firmando a través da sua participação, de diversas maneiras, em projetos e trabalhos da comunidade universitária, tais como: Curso de Metodologia da Pesquisa, elaboração e correção das provas do vestibular, participação no projeto SAEG, assistência na tradução de documentos, revisão de sumários de publicações internacionais e assistência técnica aos alunos de pós-graduação (T.E.R.C.). Estas atividades atestam o dinamismo deste Departamento que se manifesta, também, nos domínios da pesquisa, através de participações em congressos e seminários e de publicações em revistas especializadas.

7. ATIVIDADES-FIM

CENTROS/DEPARTAMENTOS	1º SEMESTRE							2º SEMESTRE						
	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H. SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍCULAS	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H. SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍCULAS
			T	P	T	P				T	P	T	P	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	114	318	288	85	144	54	1.572	110	313	274	112	113	47	1.284
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	71	189	173	49	98	38	813	71	197	166	84	72	34	726
Deptº de Economia Rural	23	61	60	6	49	19	253	17	45	49	2	18	1	182
Deptº de Engenharia Agrícola	8	24	20	8	10	4	106	9	26	24	4	9	2	94
Deptº de Engenharia Florestal	7	18	16	6	7	3	75	11	31	21	22	11	9	107
Deptº de Fitopatologia	6	18	13	10	6	4	35	7	22	12	20	7	7	52
Deptº de Fitotecnia	13	33	32	6	13	3	134	10	24	23	6	10	4	97
Deptº de Solos	4	12	11	4	4	2	53	6	21	14	15	6	6	44
Deptº de Zootecnia	10	23	21	9	9	3	157	11	28	23	15	11	5	150
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	15	42	33	24	14	7	182	10	32	26	14	10	7	111
Deptº de Biologia Animal	3	9	6	6	3	3	18	2	7	4	6	2	2	14
Deptº de Biologia Geral	7	18	14	12	6	2	115	3	10	8	5	3	3	34
Deptº de Biologia Vegetal	5	15	13	6	5	2	49	4	12	11	3	4	2	59
Deptº de Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deptº de Nutrição e Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deptº de Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	-	1	-	8
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	24	76	71	12	24	9	335	24	75	70	12	24	5	282
Deptº de Engenharia Civil	1	3	3	-	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-
Deptº de Física	2	7	7	-	2	-	10	1	4	4	-	1	-	6
Deptº de Matemática	8	24	24	-	8	-	164	10	30	30	-	10	-	157
Deptº de Química	6	20	18	4	6	3	81	7	23	22	2	7	1	38
Deptº de Tecnologia de Alimentos	7	22	19	8	7	5	77	6	18	14	10	6	4	81
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	4	11	11	-	8	-	242	5	9	12	2	7	1	165
Deptº de Administração e Economia	1	1	1	-	1	-	123	1	1	1	-	1	-	72
Deptº de Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deptº de Educação	2	6	6	-	2	-	14	2	6	6	-	1	-	13
Deptº de Letras e Artes	1	4	4	-	5	-	105	2	2	5	2	5	1	80

ENSINO DE GRADUAÇÃO - 1985

CENTROS/DEPARTAMENTOS	1º SEMESTRE							2º SEMESTRE						
	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H. SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍCULAS	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H. SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍCULAS
			T	P	T	P				T	P	T	P	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	454	1.584	1.204	768	628	923	28.034	430	1.513	1.145	708	571	861	25.747
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	88	281	204	154	138	271	6.470	87	274	193	162	133	255	6.137
Deptº de Economia Rural	17	58	43	30	33	29	1.201	13	46	33	26	23	23	1.126
Deptº de Engenharia Agrícola	16	53	40	26	25	55	1.346	13	43	31	24	21	51	1.161
Deptº de Engenharia Florestal	19	60	43	34	20	40	626	26	78	56	44	27	43	810
Deptº de Fitopatologia	2	8	5	6	3	10	223	4	14	8	12	6	13	258
Deptº de Fitotecnia	15	45	31	28	31	73	1.436	14	42	29	26	29	58	1.233
Deptº de Solos	5	16	10	12	10	30	661	5	15	10	10	12	35	802
Deptº de Zootecnia	14	41	32	18	16	34	977	12	36	26	20	15	32	745
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	95	310	193	249	124	309	7.071	87	286	172	195	112	304	7.053
Deptº de Biologia Animal	11	35	24	22	15	37	680	14	44	30	28	18	47	828
Deptº de Biologia Geral	13	49	39	20	29	56	1.625	13	47	32	24	26	51	1.547
Deptº de Biologia Vegetal	5	20	10	21	14	32	701	4	13	7	13	11	26	605
Deptº de Educação Física	32	71	45	54	33	109	2.837	23	54	35	40	23	105	2.888
Deptº de Nutrição e Saúde	18	73	39	68	17	38	461	17	68	35	40	18	37	500
Deptº de Veterinária	16	62	36	64	16	37	767	16	60	33	50	16	38	685
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	128	478	359	233	190	284	8.809	117	443	340	204	165	241	7.623
Deptº de Engenharia Civil	35	118	74	84	45	82	1.754	30	97	65	66	39	58	1.268
Deptº de Física	22	86	70	32	27	49	1.251	21	83	64	35	23	45	1.091
Deptº de Matemática	26	109	106	7	58	3	3.246	24	103	102	2	52	1	3.021
Deptº de Química	21	82	55	54	34	86	1.762	21	84	58	52	28	66	1.438
Deptº de Tecnologia de Alimentos	24	83	54	56	26	64	796	21	76	51	49	23	71	805
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	143	515	448	132	176	59	5.684	139	510	440	147	161	61	4.934
Deptº de Administração e Economia	45	168	168	-	60	-	3.161	49	189	189	-	56	-	2.737
Deptº de Economia Doméstica	24	73	38	68	23	39	418	22	69	30	77	20	38	357
Deptº de Educação	45	168	142	52	54	13	1.262	41	153	128	58	50	13	1.250
Deptº de Letras e Artes	29	106	100	12	39	7	843	27	99	93	12	35	10	590

PESQUISA

Projetos de pesquisa registrados pelo Conselho de Pesquisa, em 1985

(Números 4.2981 a 4.3191)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	218
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	155
Departamento de Economia Rural	23
Departamento de Engenharia Agrícola	20
Departamento de Engenharia Florestal	20
Departamento de Fitopatologia	14
Departamento de Fitotecnia	38
Departamento de Solos	16
Departamento de Zootecnia	24
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	28
Departamento de Biologia Animal	1
Departamento de Biologia Geral	14
Departamento de Biologia Vegetal	11
Departamento de Veterinária	2
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	27
Departamento de Engenharia Civil	3
Departamento de Física	2
Departamento de Matemática	2
Departamento de Química	9
Departamento de Tecnologia de Alimentos	11
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	1
Departamento de Administração e Economia	1
OUTROS	5
Colégio Universitário	2
CEDAF	3

Relação dos Projetos Aprovados por Órgãos Financiadores de Pesquisa e Assessorados pelo Conselho de Pesquisa

Projeto	Financiadora	Departamento	Coordenador	Valor
I Encontro Nacional de Anilhadores de Aves	FINEP	Biologia Animal	Alberto Resende Monteiro	12.661.000
Melhoramento visando resistência à Ferrugem e estudo de outras doenças e associações micorrízicas	FINEP	Fitopatologia	Laércio Zambolim	291.595.000
Produção de fitoelaxinas por plantas como resposta à infecção por fitobactérias e exposição a fatores abióticos	FINEP	Fitopatologia	Reginaldo da Silva Ranciro	218.659.000
Controle biológico de fitopatógenos e resistência de plantas cultivadas	FINEP	Fitopatologia	Maria Cristina del Peloso Martins	820.657.000
Características diferenciais dos carboidratos e glicosídeos cianogênicos em manduica (<i>M. esculenta</i> Crantz)	FINEP	Química	Francisco Franco Feitosa Teles	387.245.000
Melhoramento genético de equídeos, para mecanização agrícola em condições brasileiras, através de cruzamentos e hibridação	FINEP	Zootecnia	Vicente Ângelo Ferreira da Motta	2.775.260.000
Pagamento da renovação da assinatura de periódicos	FINEP	Biblioteca Central	Dirce Maria Soares Penido	300.000.000
Estudo de diferentes técnicas de conservação de leite humano para armazenagem em bancos de leite	FIPEC	Tecnologia de Alimentos	Sebastião Cezar Cardoso Brandão	2.896.326.000
Estudo sobre adulteração, estabilidade, adequação, embalagem para mel de abelhas - Terno Aditivo	FIPEC	Tecnologia de Alimentos	José de Assis Fonseca Faia	100.000.000
Estudo químico ecológico (Aditivo)	FINEP	Química	Evaldo Ferreira Vilela	42.354.000

Relação dos Projetos em Negociação nos Órgãos Financiadores de Pesquisa e Assessorados pelo Conselho de Pesquisa.

Projeto	Financiadora	Departamento	Coordenador	Valor
Melhoramento genético da qualidade da proteína de soja	PADCT	Química	Maurílio Alves Moreira	745.150.000
Desenvolvimento de equipamentos de tecnologia apropriada às atividades florestais	FIPEC	Engenharia Agrícola	José Márcio da Cruz	349.836.000
Novas fórmulas de isca formicida granulada à base de fungicidas	FIPEC	Biologia Animal	Sebastião Bastos Nogueira	379.438.000
Projeto II - Criação intensiva de rãs (<i>Leptodactylus ocellatus</i>): Unidades de observação sistema UFV/FIPEC	FIPEC	Biologia Animal	Samuel Lopes Lima	614.984.000
Desenvolvimento de tecnologia para obtenção de vitamina E a partir de fontes vegetais	FIPEC	Tecnologia de Alimentos	Julio Maria de Andrade Araújo	681.902.000
Melhoramento genético de soja, visando o desenvolvimento de variedades com maior produtividade e estabilidade de produção no cerrado de Minas Gerais. (Continuação Convênio 54/83/0126/00)	FINEP	Fitotecnia	Tineo Sedyama	801.768.000
Principais fontes de néctar e pólen na Zona da Mata de Minas Gerais e sua importância para a agricultura na região	CNPq/FINEP	Biologia Animal	Lucio Antonio de Oliveira Campos	
Práticas de manejo para um sistema de produção apícola na Zona da Mata de Minas Gerais	CNPq/FINEP	Biologia Animal	Lucio Antonio de Oliveira Campos	
Aminoácidos e Vitaminas (Aditivo)	FINEP	Química	Qilab Jhan Newandran	
Saúde Animal (Aditivo)	FINEP	Veterinária	José Lúcio dos Santos	
Produção Animal (Aditivo)	FINEP	Zootecnia	Martinho de Almeida e Silva	

Resumo das atividades:

ÓRGÃO	CURSOS		SEMANAS		PALESTRAS E SEMINÁRIOS		C.TROS (1)		Nº TOTAL DE PARTICIP.
	QUANT.	PART.	QUANT.	PART.	QUANT.	PART.	QUANT.	PART.	
UNIVERSIDADE	102	2.838	09	5.641	07	300	7.207	832	9.611
C.C.AGRÁRIAS	10	381	01	350	01	-	02	190	921
Deptº Eng. Agrícola	-	-	-	-	01	-	-	-	-
Deptº Eng. Florestal	08	326	01	350	-	-	-	-	676
Deptº Fitotecnia	-	-	-	-	-	-	02	190	190
Deptº Solos	01	15	-	-	-	-	-	-	15
Deptº Zootecnia	01	40	-	-	-	-	-	-	40
C.C.BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	13	293	03	1.950	01	300	04	346	2.889
Deptº Biologia Animal	03	29	01	350	01	300	01	100	779
Deptº Biologia Geral	02	15	-	-	-	-	-	-	15
Deptº Biologia Vegetal	03	90	-	-	-	-	-	-	90
Deptº Educação Física	02	60	-	-	-	-	04	246	306
Deptº Nutrição e Saúde	03	99	02	1.600	-	-	-	-	1.699
C.C.EXATAS E TECNOLÓGICAS	07	274	03	500	05	-	-	-	774
Deptº Eng. Civil	02	95	01	(2)	05	(2)	-	-	95
Deptº Matemática	02	44	01	200	-	-	-	-	244
Deptº Tecnol.de Alimentos	03	135	01	300	-	-	-	-	435
C.C. HUMANAS, LETRAS E ARTES	11	306	01	136	-	-	-	-	442
Deptº Administ. e Economia	01	150	-	-	-	-	-	-	150
Deptº Economia Doméstica	04	52	01	136	-	-	-	-	188
Deptº Letras e Artes	06	104	-	-	-	-	-	-	104
BIBLIOTECA CENTRAL	02	60	-	-	-	-	-	-	60
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO	01	17	-	-	-	-	-	-	17
CONSELHO DE EXTENSÃO	-	-	01	2.705	-	-	-	-	2.705
DIRETORIA DE ASS. CULTURAIS	57	1.487	-	-	-	-	-	-	1.487
PRÓ-REIT. ASS. COMUNITÁRIOS	01	20	-	-	-	-	-	-	20
GRUPO TAREFA UNIVERSITÁRIO	-	-	-	-	-	-	06	59	59
PROGRAMA GILBERTO MELO	-	-	-	-	-	-	7.195(3)	237(4)	237

(1) - Encontro, Estágios, Congressos, etc.

(2) - Não forneceu o nº de participantes.

(3) - Nº de horas de estágio.

(4) - Nº de estudantes selecionados no 1º e 2º semestre.

CORPO DISCENTE

A - NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

CURSOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
DOUTORADO				
Botânica Rural	17	-	13	02
Fitopatologia	12	04	09	-
Fitotecnia	23	01	25	02
Genética e Melhoramento	20	-	11	-
Solos e Nutrição de Plantas	20	-	13	01
Zootecnia	42	01	44	01
TOTAL	135	07	117	07
MESTRADO				
Agropecuária	22	-	21	-
Ciência Florestal	1	04	02	03
Ciência e Tecnologia	1	07	42	02
Extensão Rural	1	03	37	06
Engenharia Agrícola	1	06	46	01
Entomologia	1	-	10	-
Extensão Rural	1	04	32	05
Fisiologia Vegetal	20	03	22	04
Fitopatologia	12	05	34	06
Fitotecnia	34	12	60	07
Genética e Melhoramento	34	05	33	03
Histociologia Agrícola	13	-	16	01
Microbiologia Agrícola	22	04	24	04
Sociologia Rural	01	-	-	02
Solos e Nutrição de Plantas	42	08	40	03
Zootecnia	45	07	43	05
TOTAL	524	70	524	70
Estudantes Especiais	12	-	10	-

 8. CORPO DISCENTE

CORPO DISCENTE

A - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

CURSOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
DOUTORADO				
Economia Rural	17	-	15	02
Fitopatologia	11	04	09	-
Fitotecnia	27	02	25	02
Genética e Melhoramento	09	-	11	-
Solos e Nutrição de Plantas	13	-	13	01
Zootecnia	41	01	44	02
T O T A L	118	07	117	07
MESTRADO				
Agroquímica	18	-	21	-
Ciência Florestal	49	04	62	03
Ciência e Tecnologia de Alimentos	46	07	42	02
Economia Rural	45	03	37	06
Engenharia Agrícola	46	06	46	04
Entomologia	05	-	10	-
Extensão Rural	43	06	32	08
Fisiologia Vegetal	26	03	22	04
Fitopatologia	33	05	34	06
Fitotecnia	56	12	60	07
Genética e Melhoramento	34	05	33	03
Meteorologia Agrícola	13	-	16	01
Microbiologia Agrícola	22	04	24	04
Sociologia Rural	01	-	-	01
Solos e Nutrição de Plantas	42	08	40	03
Zootecnia	45	07	45	05
T O T A L	524	70	524	57
Estudantes Especiais	11	-	10	-

B - ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

CURSOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
Administração	222	08	201	16*
Agrimensura	138	17	118	15*
Agronomia	1.122	119	995	97*
Biologia	111	-	105	-
Ciências	23	06	18	07*
Ciências Econômicas	210	09	194	11*
Economia Doméstica	193	14	172	26*
Educação Física	221	15	200	21*
Engenharia Agrícola	187	16	166	17*
Engenharia Civil	215	19	184	18*
Engenharia Florestal	365	22	328	20*
Engenharia de Alimentos	221	13	201	21*
Física	45	-	41	01*
Letras	148	08	121	11*
Matemática	64	-	57	01*
Medicina Veterinária	267	54	210	06*
Nutrição	147	14	137	13*
Pedagogia	165	09	163	20*
Química	68	01	63	03*
Tecnólogo em Cooperativismo	94	11	79	12*
Tecnólogo em Laticínios	90	10	80	11*
Zootecnia	254	14	227	28*
Estudantes Especiais	48	-	40	-
T O T A L	4.618	379	4.100	375

* - Possíveis formandos.

C - ENSINO DE 2º GRAU - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

CURSOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
UNIVERSIDADE	972	-	9744	185
Técnico em Agropecuária	257	-	229	73
Técnico em Secretariado	37	-	37	12
Técnico em Administração	48	-	48	4
Colégio Universitário	630	-	630	96

9. RECURSOS HUMANOS

[illegible]

CORPO DOCENTE

83

CENTROS/DEPARTAMENTOS	TOTAL GERAL	TITULAÇÃO					CATEGORIA FUNCIONAL							REGIME DE TRABALHO		
		DR.	MS.	ES.	GR.	2º GRAU	TIT.	ADJ.	ASS.	AE.	VIS.	PROF.ENS. 2º GRAU	DE	40	20	
UNIVERSIDADE FED. DE VIÇOSA	689	184	337	9	158	1	99	134	291	100	9	56	638	36	15	
CAMPUS UNIVERSITÁRIO	633	184	330	9	110	-	99	134	291	100	9	-	618	2	13	
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	206	113	82	1	10	-	69	62	61	10	4	-	202	2	2	
Deptº de Economia Rural	38	21	17	-	-	-	14	8	15	-	1	-	37	-	1	
Deptº de Engenharia Agrícola	32	14	11	1	6	-	4	13	11	4	-	-	32	-	-	
Deptº de Engenharia Florestal	34	14	19	-	1	-	4	15	15	-	-	-	33	1	-	
Deptº de Fitopatologia	16	11	5	-	-	-	5	6	3	-	2	-	15	1	-	
Deptº de Fitotecnia	27	22	14	-	1	-	16	8	9	3	1	-	37	-	-	
Deptº de Solos	20	12	6	-	2	-	10	5	3	2	-	-	20	-	-	
Deptº de Zootecnia	29	19	10	-	-	-	16	7	5	1	-	-	28	-	1	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOL. E DA SAÚDE	148	30	82	3	33	-	16	25	74	29	4	-	145	-	3	
Deptº de Biologia Animal	20	7	10	-	3	-	4	4	8	3	1	-	20	-	-	
Deptº de Biologia Geral	31	11	17	-	3	-	5	7	14	4	1	-	31	-	-	
Deptº de Biologia Vegetal	20	7	12	-	1	-	4	8	7	-	1	-	20	-	-	
Deptº de Educação Física	27	2	16	2	7	-	-	1	16	9	1	-	27	-	-	
Deptº de Nutrição e Saúde	24	2	9	1	12	-	2	3	12	7	-	-	21	-	3	
Deptº de Veterinária	26	1	18	-	7	-	1	2	17	6	-	-	26	-	-	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOL.	164	31	98	1	34	-	8	33	94	28	1	-	159	-	5	
Deptº de Engenharia Civil	38	2	20	-	16	-	2	4	21	11	-	-	37	-	1	
Deptº de Física	23	5	15	-	3	-	-	4	16	3	-	-	23	-	-	
Deptº de Matemática	32	2	26	-	4	-	2	6	20	4	-	-	32	-	-	
Deptº de Química	36	10	18	-	8	-	3	8	17	8	-	-	36	-	-	
Deptº de Tecnologia de Alimentos	35	12	19	1	3	-	1	11	20	2	1	-	31	-	4	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUM., LET. E ARTES	115	10	68	4	33	-	6	14	62	33	-	-	112	-	3	
Deptº de Administração e Economia	38	1	27	-	10	-	-	1	27	10	-	-	38	-	-	
Deptº de Economia Doméstica	20	1	10	-	9	-	3	4	6	7	-	-	17	-	3	
Deptº de Educação	38	6	19	4	9	-	3	6	17	12	-	-	38	-	-	
Deptº de Letras e Artes	19	2	12	-	5	-	-	3	12	4	-	-	19	-	-	
CEDAF	36	-	5	-	30	1	-	-	-	-	-	36	-	34	2	
COLUNI	20	-	2	-	18	-	-	-	-	-	-	20	20	-	-	

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

UNIVERSIDADE	3.438
Direção e assessoramento (*)	233
Técnicos de nível superior	324
Pessoal de apoio administrativo	771
Pessoal operacional	2.113

* - Excluídos os docentes que estão considerados no Corpo Docente.

3228

10. CONVENIOS E CONTRATOS

CONVÊNIOS E CONTRATOS

A. CONVÊNIOS CELEBRADOS EM 1985

1. FINEP/UFV
Simpósio sobre fatores que afetam a produção de café.
2. FINEP/UFV
"Diagnóstico sócio-econômico de cooperativas do Estado de Minas Gerais."
3. FINEP/UFV
Pagamento de renovação de assinatura de periódicos.
4. BANCO DO BRASIL
Aditivo de 1985
5. ABC AGRICULTURA E PECUÁRIA S.A./UFV
Pesquisa e produção de soja.
6. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/UFV
Proteção e incentivo aos bens e manifestações culturais do Minas Gerais.
7. INSTITUTO EVARISTO LIMA/UFV
Estágios curriculares.
8. FUNDOS CESSY JENYR/UFV
2º Aditivo ao Convênio - Testes agro-fitos nos Minitab.
9. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA/UFV
Escritório de representação do Ministério da Agricultura em Viçosa.
10. INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS/UFV
Estudos nos campos da Engenharia Florestal e da Biologia.
11. INSTITUTO ESTADUAL DE SAÚDE ANIMAL/UFV
Coloca Marília Beatriz Rodrigues à disposição da UFV.
12. FUNDAÇÃO VILAVIEJA/HUNGARY-ACADEMIA
Pesquisa com soja.

10. CONVÊNIOS E CONTRATOS

CONVÊNIOS E CONTRATOS

A. CONVÊNIOS CELEBRADOS EM 1985

1. FINEP/UFV
Simpósio sobre fatores que afetam a produção de café.
2. INCRA/UFV
"Diagnósticos sócio-econômicos de cooperativas do Estado de Minas Gerais".
3. FINEP/UFV
Pagamento de renovação de assinatura de periódicos.
4. BANCO DO BRASIL S.A./UFV
Aditivo de re-ratificação ao convênio de 11.9.84.
5. ABC AGRICULTURA E PECUÁRIA S.A./UFV
Pesquisa e produção de soja.
6. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA/UFV
Proteção e incentivo aos bens e manifestações culturais de Minas Gerais.
7. INSTITUTO EUVALDO LODI/UFV
Estágios curriculares.
8. INDÚSTRIAS GESSY LEVER/UFV
2º Aditivo ao Convênio - Testes agrônômicos com Mixtalol.
9. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA/UFV
Escritório de representação do Ministério da Agricultura em Viçosa.
10. INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS/UFV
Estudos nos campos da Engenharia Florestal e da Biologia.
11. INSTITUTO ESTADUAL DE SAÚDE ANIMAL/UFV
Coloca Marília Henriques Rodrigues à disposição da UFV.
12. FAZENDA PLANALTO/HIROFUMI KAGE/UFV
Pesquisa com soja.

13. CAPES/UFV
PICD-017/85 - 2ª fase, Bolsa para pós-graduação.
14. GERES/UFV/UFES/FAES
Aditivo ao convênio de 19.12.83.
15. SECRETARIA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL/UFV
Aditivo nº 1/85 ao convênio 003/83.
16. IAA/PLNALSUCAR/UFV/ESALQ/UFPe/UFPb/CNPq
"Programa de aperfeiçoamento do processo de difusão tecnológica para a agroindústria sucro-alcooleira/canavieira".
17. FINEP/UFV
"Estudo químico-ecológico de pragas agrícolas e florestais".
18. CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA/UFV
Estágios curriculares.
19. CAPES/UFV
197/85 - Bolsa de Estudo para pós-graduação.
20. CNPq/UFV - Departamento de Biologia Vegetal
Termo de Depósito - Compressor de ar Schultz.
21. SUBIN/UFV
21/85 - Implantação de um Centro de Pesquisas em Alimentação.
22. CEMIG/UFV
Desenvolvimento de trabalho em Eletrificação Rural.
23. DOW QUIMI A S.A./UFV
Estágios curriculares.
24. CODEVALE/UFV
Realização de cursos a nível técnico e a nível de produtores, na CEDAF.
25. FINEP/UFV
"Melhoramento visando resistência a ferrugem e estudo de outras doenças Micorrizas em Cafeeiro".
26. AGROS/UFV
Estágios curriculares.
27. ARMARINHO SANTO ANTÔNIO/UFV
Estágios curriculares.
28. FLORIN FLORESTAMENTO INTEGRADO S.A./UFV
Estágios curriculares.
29. FAZENDA PHERLA/UFV
Desenvolvimento de cultivares de soja.
30. CODEVASF/UFV
Estágios curriculares.
31. FINEP/UFV
"Zootecnia: Produção Animal"

32. ALCAN ALUMÍNIO DO BRASIL S.A./UFV
Estágios curriculares.
33. CODEMIN/UFV
Aditivo ao contrato de 8.6.82.
34. UFOP/UFMG/UFV
Estágios curriculares para estudantes do curso de Nutrição.
35. FINEP/UFV - Departamento de Veterinária
Programa de Saúde Animal.
36. FINEP/UFV - Departamento de Fitopatologia
"Produção de fitoalexinas por plantas como resposta à infecção por fitobactérias e exposição a fatores abióticos".
37. CODEVALE/UFV
Aditivo ao convênio para realização de cursos na CEDAF.
38. INSTITUTO EUVALDO LODI/UFV
Estágios curriculares.
39. FERTILIZANTES NITROGENADOS DO NORDESTE S.A./UFV
Pesquisa sobre emprego da uréia e amônia anidra em ruminantes.
40. CETESB/UFV
Desenvolvimento de ação ou projetos conjuntos no campo de Estudos Ambientais.
41. EMBRATER/UFV
Continuação de trabalhos do convênio de 29.12.78 - Centro de Ensino de Extensão.
42. COSUEL/UFV
Plano de trabalho.
43. FINEP/UFV.
Controle biológico de fitopatogenos e resistência de plantas cultivadas - Departamento de Fitopatologia.
44. COMPANHIA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA - CAMPO/UFV
Desenvolvimento de cultivares de soja.
45. MIC/SECRETARIA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL/UFV
Aditivo nº 1 ao convênio nº 11/83 - "Produção de álcool a partir de Pentoses".
46. COOPERCOTIA/UFV
Plano de trabalho.
47. FUNARBE/UFV
Estágios curriculares.
48. CAPES/UFV
Convênio 411/85 - Bolsas de estudo para pós-graduação.
49. CAPES/UFV
Convênio 463/85 - Bolsa de estudo para pós-graduação.

50. CAPES/UFV
Convênio 529/85 - Bolsa de estudo para pós-graduação.
51. FUNARBE/UFV
Comercialização de sistemas de programação de dados da CPD.
52. AGROPECUÁRIA SANDERS LTDA./UFV
Desenvolvimento de cultivares de soja.
53. FAZENDA ITAMARATI/UFV
Integração de esforços para execução de pesquisas.
54. FAZENDA PHERLA/UFV
Plano de trabalho.
55. FAZENDA BEIRA RIO/UFV
Plano de trabalho.
56. EMBRAPA/UFV
Colaboração científica e tecnológica.
57. FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL/UFV
Estágios para estudantes de Mestrado - Tecnologia de Alimentos.
58. BANCO DO BRASIL S.A./FIEC/UFV
"Estudo de diferentes técnicas de conservação de leite humano para armazenagem em bancos de leite".
59. DUPONT/UFV
Estágios curriculares.
60. AGROPEU/UFV
Estágios curriculares.
61. SEARA INDUSTRIAL/UFV
Estágios curriculares.
62. FINEP/UFV
"Características diferenciais dos carboidratos e glicosídeos cianogênicos em Mandioca (*M. esculenta* Crantz).
63. FINEP/UFV - Departamento de Zootecnia
"Melhoramento genético de equídeos, para mecanização agrícola em condições brasileiras, através de cruzamentos e hibridação".
64. MIC/SECRETARIA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL/UFV
Aditivo nº 2/85 ao convênio 11/83.
65. CODEVASF/UFV
Aditivo ao convênio de estágios curriculares.
66. EMBRATER/UFV
3º Termo Aditivo ao convênio celebrado em 29.12.78.
67. CAPES/UFV - Bolsa de estudo para pós-graduação.
68. AGROCERES AVICULTURA S.A./UFV
Estágios curriculares.

69. ABC AGRICULTURA E PECUÁRIA/UFV
Plano de trabalho.

70. ALCOA ALUMÍNIO S.A./UFV
Estágios curriculares.

71. FAZENDA FARROUPILHA/UFV
Plano de trabalho.

B. CONTRATOS CELEBRADOS EM 1985

1. TELEMIG/UFV
Locação de terminal telefônico "WX" nº chave 891.3400.

2. TELEMIG/UFV
Locação de Central privada de comutação Key System.

3. CEMIG/UFV
Doação de ramal de rede de distribuição rural de energia elétrica.

4. ARTIS EQUIPAMENTOS ELETROTÉRMICOS/UFV
Fornecimento de um gerador elétrico de ar quente.

5. EPAMIG/UFV
Pesquisa na área de tecnologia de alimentos.

6. EPAMIG/UFV
Fornecimento de "konw how" de bebida láctea "Candi-néctar".

7. CBMM/UFV
Desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos.

8. ODONTÉCNICA LTDA/UFV
Assistência técnica em equipamentos de odontologia.

9. MEC/CEDATE/UFV
Empréstimo gratuito de equipamentos de processamento de dados.

10. FUNARBE/UFV
Aditivo ao contrato de execução do convênio FAZENDA ITAMARATI/UFV.

11. FUNARBE/UFV
Execução do convênio CBMM/UFV

12. Oficina Alexandre Zerlotini/UFV
Manutenção de máquinas gráficas.

13. SICLA ENGENHARIA LTDA/UFV
Esquadrias metálicas do Blobo de Gabinetes do Deptº de Zootecnia.

14. EMPRESA PAULISTA DE VIGILÂNCIA LTDA/UFV.
Aditivo ao contrato de serviço de vigilância do Escritório da Reitoria em Belo Horizonte.

15. FUNARBE/UFV
Prestação de serviço no convênio FAZENDA ITAMARATI.

16. EBCT/Regional MG/UFV
Malote 36570-0007.
17. EXACTA LTDA/UFV
Locação da Sala da UFV na Rua Carijós, em Belo Horizonte.
18. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE VIÇOSA/UFV
Comodato de Veículo.
19. FUNARBE/UFV
Execução do convênio COOPERCOTIA/UFV.
20. ERICSSON DO BRASIL/UFV
Assistência técnica a equipamentos Ericsson.
21. RANÁRIO REAL S.A./UFV
Pesquisa com rã.
22. GEOSERVICE/UFV
Estaqueamento para o prédio do Departamento de Zootecnia.
23. FUNARBE/UFV
Execução do Termo Aditivo GERES/UFV.
24. GEOSERVICE/UFV
Aditivo ao contrato de estaqueamento do prédio do Deptº de Zootecnia.
25. LUBEL EXPORTADORA E IMPORTADORA/UFV.
Assessoria de importação e desembaraço aduaneiro.
26. EBCT/UFV
Malote 36570 - 0007.
27. INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS CG LTDA/UFV - Termo Aditivo.
Aditivo nº 1 ao contrato de 24.11.83.
28. INTRALAB S.A./UFV
Fornecimento de cromatógrafo.
29. FUNDAÇÃO CRISTIANO OTTONI/UFV
Confecção e venda de unidade condicionadora de ar.
30. CARL ZEISS DO BRASIL LTDA/UFV
Manutenção de microscópio eletrônico - mod. 109.
31. FUNARBE/UFV
Execução do convênio MG II.
32. MEC/CEDATE/UFV
Empréstimo de equipamento de processamento de dados.
33. EBCT/UFV
Máquina de franquear correspondência.
34. EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS SUPERHOHM LTDA/UFV
Fornecimento de fermentador F-30.
35. REDE FERROVIÁRIA FEDERAL/UFV
Utilização de travessia subterrânea de fios elétricos.

36. FUNARBE/UFV
Execução de parte do convênio CEMIG-Eletrificação Rural.
37. EASY WAY/UFV
Empréstimo de Moto Honda XL 125 para pesquisa.
38. MANCHESTER TELECOMUNICAÇÕES LTDA/UFV
Assistência técnica a 8 centrais e 115 aparelhos telefônicos.
39. DCE/UFV
Adiantamento de Cr\$20.000.000.
40. MINASCOPY - NACIONAL/UFV
Manutenção da copiadora Minolta.
41. FUNARBE/UFV
Conclusão de trabalhos de pesquisa na CEPEL.
42. EMBRATEL/UFV
Prestação de serviço de telex.
43. IBDF/UFV - Aditivo.
"Nutrição mineral e dinâmica de elementos minerais em plantios de Eucalipto no Estado de Minas Gerais".
44. LUVE/UFV
Serviços especializados de coordenação de jogos esportivos.
45. RURALMINAS/UFV
Curso sobre aproveitamento de recursos de água e solo.
46. FUNARBE/UFV
Administração da Usina de café.
47. SECRETARIA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL/UFV/FUNARBE
Aditivo - Apoio Institucional.
48. GEOSERVICE/UFV
Termo aditivo.
49. DCE/UFV
Comodato de veículo para auto-escola.
50. CVRD/UFV
Implantação da CEPEL.
51. CETESB/UFV
Serviços de consultoria - Degradação vegetal.
52. FUNARBE/UFV
Prestação de serviços no convênio COOPERCOTIA/UFV.
53. FUNARBE/UFV
Prestação de serviços no convênio FAZENDA ITAMARATI/UFV.
54. FUNARBE/UFV
Ampliação da destilaria de álcool.
55. FUNDAÇÃO CRISTIANO OTTONI/UFV
Aditivo ao contrato - Prorrogação de prazo.

56. VIAÇÃO UNIÃO/UFV
Autorização para uso de estrada da UFV - ônibus para a Escola Estadual.
57. LUVE/UFV
Reposição de cronômetro.
58. COMPANHIA AGRÍCOLA PONTENOVENSE/UFV
Doação de condutivímetro digital MI-B-331.
59. LIBRIS-EBSCO/UFV
Fornecimento de periódicos.
60. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS INTERNACIONAIS LTDA/UFV
Fornecimento de periódicos.
61. INTELCO/UFV
Prestação de serviço de radiochamada - BIP.
62. INTELCO/UFV
Prestação de serviço de radiochamada - BIP.
63. INTELCO/UFV
Prestação de serviço de radiochamada - BIP.
64. INTELCO/UFV
Prestação de serviço de radiochamada - BIP.
65. PLATÔ - Engenharia e Construções Ltda/UFV
Pagamento relativo a obra - Processo 84-131114.
66. SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO/UFV
Publicação da Revista Brasileira de Computação.
67. FUNARBE/UFV
Aditivo ao contrato FUNARBE/UFV MG II.
68. FUNARBE/UFV
Aditivo ao contrato FUNARBE/UFV CEMIG RURAL
69. MIC/SECRETARIA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL/UFV/FUNARBE
Apoio Institucional para consolidação das atividades agroindustriais da UFV.
70. FERBASA/UFV
Fornecimento de estrutura metálica para galpão de suínos.
71. FUNARBE/UFV
Aditivo - FAZENDA ITAMARATI/UFV.
72. FUNARBE/UFV
Aditivo - FAZENDA ITAMARATI/UFV - Prorrogação de prazo.
73. FUNARBE/UFV
Continuação dos trabalhos do convênio CVRD/UFV.
74. FUNARBE/UFV
Recuperação de lisímetros.
75. CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO - CEE/UFV
Comodato de máquina de contabilidade eletrônica.

76. Maria Tereza de Paula Campos/Adelma Santos Correia/UFV
Transferência dos "trailers" de lanchonetes no "campus" da UFV.
77. Horácio Santiago Rostagno/UFV
Edição de obra gráfica.
78. Maurício Brito de Carvalho/UFV
Edição de obra Gráfica.
79. Gualberto Ferreira da Silva/UFV
Edição de obra gráfica.
80. Salassier Bernardo/UFV
Edição de obra gráfica.
81. Maria Elisa Campos Machado/UFV
Locação em BH (Escritório da Reitoria).

EL. ORÇÃOS VINCULADOS

AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

Por intermédio do AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social, a Universidade Federal de Viçosa, em 1985, manteve sua política de complementar, em todos os sentidos, a assistência prestada pelo Órgão Oficial Brasileiro de Previdência.

Em 31 de dezembro de 1985, 3.825 empregados da UFV, REMATE, CRE, CONTRABIMAS e AGROS encontravam-se inscritos no Instituto e, portanto, protegidos pelo plano de benefícios.

Durante o ano de 1985, o AGROS concedeu os seguintes benefícios:

- Aposentadoria	15
- Auxílio-doença	104
- Auxílio-maternidade	11
- Auxílio-funeral	1
- Pensão por morte	5
- Passagem por morte	7
- Reserva de passagens	71
TOTAL	214

Desde sua criação, em 1980, até 31.12.85, o AGROS já concedeu 1.234 benefícios diversos.

Em 1985, a Secretaria de Previdência Social do AGROS, por meio do Regulamento Básico do AGROS, posterior à Portaria nº 1.000/85, criou os seguintes benefícios: auxílio-doença, auxílio-maternidade, auxílio-funeral, pensão por morte, reserva de passagens e o auxílio-funeral. Foi introduzido, também, o fator de reajustamento inicial (FRI), com o objetivo de se corrigir a depreciação dos benefícios provocada pela inflação. Com esta medida, os benefícios, em geral, foram substancialmente melhorados e tornaram-se mais compatíveis com a necessidade de manutenção de um padrão de vida mais digno para os aposentados do Instituto.

11. ÓRGÃOS VINCULADOS

AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

Por intermédio do AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social, a Universidade Federal de Viçosa, em 1985, manteve sua política de complementar, em todos os sentidos, a assistência prestada pelo Órgão Oficial Brasileiro de Previdência.

Em 31 de dezembro de 1985, 3.825 empregados da UFV, FUNARBE, CEE, CENTREINAR e AGROS encontravam-se inscritos no Instituto e, portanto, protegidos pelo plano de benefícios.

Durante o ano de 1985, o AGROS concedeu os seguintes benefícios:

- Aposentadoria	15
- Auxílio-doença	104
- Auxílio-natalidade	11
- Auxílio-funeral	1
- Pensão por morte	5
- Pecúlio por morte	7
- Reserva de poupança	71
T O T A L	214

Desde sua criação, em 1980, até 31.12.85, o AGROS já concedeu 1.234 benefícios diversos.

Em 1985, a UFV homologou a mudança do Estatuto e do Regulamento Básico do AGROS, posteriormente aprovada pelo MPAS e pela Secretaria de Previdência Complementar do MPAS, através da Portaria nº 2351. Com as mudanças, foram criados dois novos benefícios: o auxílio-natalidade e o auxílio-funeral. Foi introduzido, também, o Fator de Reajustamento Inicial (FRI), com o objetivo de se corrigir a degradação dos benefícios provocada pela inflação. Com esta medida, os benefícios, em geral, foram substancialmente majorados e tornaram-se mais condizentes com a necessidade de manutenção de um padrão de vida mais digno para os aposentados do Instituto.

CENTRO NACIONAL DE TREINAMENTO EM ARMAZENAGEM

(CENTREINAP)

CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO

Como órgão operacional do convênio firmado entre a Universidade Federal de Viçosa e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), criado em 1958, o Centro de Ensino de Extensão desenvolveu, em 1985, as seguintes atividades:

. Cursos:

- 19 cursos tecnológicos, com 577 participantes;
- 16 cursos especiais, com 488 participantes.

. Eventos diversos:

- 66 reuniões, com 1.852 participantes;
- 27 seminários, com 1.731 participantes;
- 10 palestras, com 438 participantes;
- 1 congresso, com 40 participantes;
- 1 semana acadêmica, com 64 participantes.

. Aulas de disciplinas da UFV:

- 24 aulas, a nível de graduação, para 510 alunos;
- 5 aulas, a nível de pós-graduação, para 70 alunos.

CENTRO NACIONAL DE TREINAMENTO EM ARMAZENAGEM

(CENTREINAR)

- O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem treinou 684 pessoas ligadas diretamente ao setor de armazenamento do País. Ministrou e coordenou 24 cursos de nível elementar e médios em várias Unidades da Federação e 4 cursos em sua sede.
- Está desenvolvendo 3 projetos com vários subprojetos de pesquisa em convênio com a FINEP e 1 com o FIPEC. Tem um pedido de patente protocolado e mantém convênios com a UNICAMP, CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), UFRRJ, ESALQ (FEALQ) e outras empresas para a elaboração de trabalhos em conjunto.
- Forneceu consultorias a várias empresas do Parque Industrial e Armazenador Brasileiro e sua área internacional assessorou o Governo do México, Argentina, Venezuela e Chile. É sede da Rede Latino Americana de Pós-Colheita para a América Latina e o Caribe e da ALAGRAN (Associação Latino Americana de Pós-Colheita). Publicou 2 edições do Jornal da Armazenagem, 2 edições do Jornal Postcosecha (em espanhol). Publicou 1 edição dos Anais da I Mesa Redonda Latino Americana de Perdas Postcosecha. Participou da elaboração do Plano Nacional de Armazenagem para a Nova República durante as reuniões preparatórias em diversas regiões do Brasil e no preparo do documento final.
- O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem é conhecido em todas as Unidades da Federação e é tido pela FAO como um órgão de "excelência" na área de pesquisa e treinamento na América Latina e no Caribe.

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

(FUNARBE)

Os programas e projetos estabelecidos no trimestre final de 1984 tiveram sua implantação iniciada, sendo expressivos os resultados já obtidos em algumas destas atividades no exercício.

Através do projeto de consolidação das atividades agroindustriais da Universidade, apoiado pelo Ministério da Indústria e Comércio, foi viabilizada a completa reestruturação e a contínua operação em escala produtiva das unidades de laticínios, conservas vegetais, massas alimentícias, panificação, beneficiamento e torrefação de café, e Usina de Alcool. A operação destas unidades permitiu a absorção de considerável parcela da produção agropecuária local e possibilitou a participação da FUNARBE no Programa Nacional de Alimentação Escolar, mediante o fornecimento de leite pasteurizado e massas alimentícias a milhares de estudantes do primeiro grau da região.

A promoção da integração universidade-comunidade foi outra preocupação marcante da Fundação. Neste sentido, merece destaque o Programa de Desenvolvimento Regional aqui idealizado, que teve algumas de suas atividades iniciadas. A atividade de Organização Regional da Produção Agropecuária, apoiada pelo Ministério da Agricultura e pelo Banco Central foi desenvolvida através da realização de levantamento de campo sobre o setor agropecuario da região de abrangência, e pela produção de mudas selecionadas e introdução de técnicas alternativas de manejo e exploração em Fazenda Modelo especialmente estabelecida para estas finalidades. Promoveu-se o desenvolvimento da lavoura canavieira da região, através de garantia de mercado e arrendamento de áreas de cultivo. Prosseguiram os esforços no sentido de obtenção de financiamentos para a principal fase do Programa de Desenvolvimento, qual seja a implantação efetiva de unidades agroindustriais descentralizadas na microrregião de Viçosa.

Na área de apoio à pesquisa, a FUNARBE intensificou suas atividades de suporte aos processos de negociação, execução e administração de convênios com empresas privadas e órgãos governamentais. Inúmeros projetos coordenados por professores de vários departamentos da UFV são hoje administrados pela Superintendência de Convênios da Fundação, o que tem possibilitado uma aplicação mais ágil e eficiente de recursos obtidos.

